ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1937 N.º 5289

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O ILUSTRE professor dr. Virgilio Correia publica no «Diario de Coimbra» na sua secção «Arte e Arqueologia» um artigo acêrca de «Artistas franceses em Coimbra». Anota, com sinceridade de critico, a contribuição que deram a França, a Italia, a Flandres, a Renania, a Catalunha, Castela, Aragão e Andaluzia na evolução estetica portuguesa no decurso dos seculos. A França, sobre todas, quasi ininterruptamente, desde o seculo XII, e especialmente no seculo XVI, foi o modelo, a inspiradora da arte portuguesa naitva, de seu fundo imperfeita e hesitante. E conclui, quanto a nós muito bem, o ilustre critico de arte:

«Tudo quanto esses estrangeiros (arquitectos, estatuarios, escultores, entalhadores, serralheiros, impressores, vidreiros), que chegaram a Portugal com a sua formação completa, trouxeram de novo em processos e maneiras, concorreu para a renovação das tecnicas e o engrossamento do caudal estético nacional. Devemos pois, em lugar de esquecer ou afastar essa colaboração, examiná-la cuidadosamente, estudando as reacções produzidas na arte regional pelo contributo exotico e as consequencias dessas reacções».

* * *

ACOMPANHADO do sr. ministro de Cuba, visitou hoje oficialmente a Granja do Marquês, onde foi recebido com todas as honras, o aviador cubano capitão Agustin Parlá, director-geral dos aeroportos do seu país e protagonista dum vôo que ficou historico — a travessia de Key West a Mariel, em 1913, e num fragil aparelho.

A Agustin Parlá se deve tambem a primeira ligação comercial de Cuba com os Estados Unidos, pelo que recebeu as melhores homenagens e a mais apreciada condecoração cubana — a Ordem de Carlos Manuel de Cespedes.

* * *

FOI publicado hoje um decreto que subdivide a dotação orçamental destinada á urbanização de Lisboa e da Costa do Sol, a-fim-de se fazerem os estudos necessarios para a elaboração do respectivo plano geral, designadamente da estrada marginal e da auto-estrada entre Lisboa e Cascais e a ligação da capital á rêde das estradas nacionais. Para o referido estudo fixou-se uma verba de 250 contos, destinando-se 5.750 contos para a execução das referidas obras.

* * *

O PROFESSOR dr. Jaime de Gouveia, acompanhado de seu irmão, o sr. dr. Acacio de Gouveia, partiu hoje para Royat (França), donde seguirá para a Alemanha, a-fim-de tratar da sua abalada saude.

* * *

HONRA hoje as colunas do «Diario de Lisboa» com a sua colaboração o ilustre escritor Chagas Roquete, um dos nomes mais apreciados do humorismo português.

HORA DE DESGRAÇA

Ha uma hora na vida em que a desgraça nos bate á porta e nos precipita da altura do sonho no abismo da realidade, forçando-nos a descer, lenta ou precipitadamente, um degrau na escada.

Como o cenario muda então á roda de nós! Olhos que se desviam, mãos que nos tocam apenas com as pontas dos dedos e um ar de pressa ou um gesto de enfado para fugir á importunidade duma queixa ou duma suplica.

Hora de terrivel provação, em que o milionario dum dia se transforma no pedinte do outro dia, quantas vezes estendendo inutilmente a mão a quem tantas vezes matou generosamente a fome. Na America é frequente esta transformação, descendo-se num declive vertiginoso com a mesma facilidade prodigiosa com que se subira. Muitos dos actuais archi-milionarios têm estado, por mais duma vez, á beira da ruina.

Hora de ingratidão e abandono, em que ás honras, aos triunfos e ás grandezas se seguem as degradações, os revezes e as dificuldades de toda a ordem—hora aliás já revelada no velho dictame. «Do Capitolio á Rocha Tarpeia não vai mais do que um passo». De Fontes Pereira de Melo, por exemplo que, disfrutou um poderio como ninguem, conta-se que, ao saír uma vez do poder, todo o partido lhe cabia dentro duma caleche; e, não eram passados oito dias que Dias Ferreira deixara a presidencia do conselho, onde fôra levado pelo país inteiro, quando, dirigindo-se a um policia, a quem preguntou delicadamente: «Conhece-me?», obteve esta resposta desabrida: «Não conheço, nem preciso de conhecer».

Hora fatidica para aqueles que resvalaram na luta pela vida — ingenuos que vieram para a praça publica apenas com a pureza dos seus ideais, subalternos ou dependentes que emprestaram o seu corpo para erguer os fracos ou alugaram a sua inteligencia para ilustrar os ineptos. Com a agravante de que o vulgo parece que se compraz em rebaixar os vencidos, repetindo-se a cada momento a historia do coice do asno no leão moribundo.

Hora dolorosa para os homens de mérito ou para os homens de bem, que se vêem preteridos pelos cabotinos e *parvenus* ou sujeitos a lidar com criaturas que lhes são muito inferiores, servindo a quem os devia servir, suplicando a quem deviam mandar.

Em suma, hora de recriminações e desenganos, de humilhações e miserias, mas hora de ensinamento como nenhuma outra para conhecer amigos e inimigos, hora em que se descobre o fundo da alma e se rasga a mascara da hipocrisia para aparecer a besta fera humana em toda a hediondez do seu egoismo.

E' nessa hora que se conhece a grandeza de animo de um homem. Ela é a melhor pedra de toque dum caracter. Pode o coração sangrar de dôr, mas é uma dôr que o ennobrece, pois a dôr é a sagração dos maiores herois da humanidade, foi ela que santificou a Virgem e foi ela que do sangue dos martires fez reverdecer os principios fundamentais da moral e da justiça.

«A primeira qualidade do homem, exclamava Napoleão, numa das suas visões geniais, é a constancia em suportar a fadiga e a privação: o valor é apenas a segunda».

E, na verdade, nunca ele foi tão grande como na hora dolorosissima da sua tragica desgraça, em que aquele que fôra o senhor dum vasto continente e a quem parecia não bastar todo o espaço da terra para o espraiar da sua impetuosa ambição, tendo visto curvados a seus pés reis e imperadores, se via reduzido ao espaço acanhado duma ilha, entre guardas e espiões, e privado da mulher, do filho e dos amigos. E nunca a sua majestade impôs tanto respeito como no momento supremo, em que a cabeça quasi a reclinar-se para sempre, dictou a sua derradeira suplica: «Desejo que as minhas cinzas repouzem junto ás margens do Sena, no meio do povo francês que eu tanto amei».

E por que assim?

Porque o coração humano, mercê da ancestralidade de viciosos hábitos, não possui ainda aquela solidariedade que é a melhor liga das sociedades humanas, porque o triunfo duns repousa na desgraça dos outros, porque cada um que sobe ocupa o lugar daquele que desce, porque não ha um pedaço de pão para todas as bocas nem um abrigo para todos os corpos, porque se encontram todas as gradações na escala social, desde a ostentação da maxima opulencia até ao recolhimento da miseria extrema.

E o que ha a fazer?

Saber esperar, dominando os seus nervos, trabalhando sempre com o mesmo ardôr, não se desviando uma agulha da sua rota, reduzindo a sua condição ás suas posses, com brio, audacia e fé alta no destino. Ser bom, ser justo, não ter inveja, não ter odio, não empurrar, não atropelar ninguem, esperando confiadamente uma hora melhor.

«Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados», já lá o diz ao longe, muito ao longe, no incomparavel sermão da montanha, o dôce Rabi da Galiléa, com aquele olhar que iluminava o mundo, mundo que lhe enchia o coração, coração que palpitava sob o influxo do Amor Divino.

DIAS FERREIRA

NA Academia Portuguesa de Historia, ha dias criada, ha quarenta socios titulares, correspondendo á categoria de efectivos da Academia de Ciencias. Destes, dez serão brasileiros.

Dada a alta cultura do Brasil, onde os estudos historicos atingiram um nivel notavel — a dificuldade está na escolha.

Não deixa de ser curioso recortar uma lista de nomes que o sr. dr. Nuno Simões apresenta em artigo do «Janeiro», sem pretensões de todos enumerar:

«Rodolfo Garcia e Afonso de Taunay; Oliveira Viana, Paulo Prado, Pedro Calmon, Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda, Afonso Arinos, Sobrinho, Eugenio de Castro, Tasso Fragoso, Alfredo Ellis Junior, Almeida Prado, Gustavo Barroso, Alfredo Varela, Artur Reis, Aurelio Porto Luiz Edmundo, Contreiras Rodrigues, Washington Luiz, Araujo Jorge, Sousa Docca, Otelo Rosa, Lima Junior, Joaquim Ribeiro, Baptista Pereira, Melo Leitão, Octavio Tarquinio de Sousa, Angyone Costa, Evaristo de Morais, Artur Ramos, Renato de Mendonça, Roquette Pinto e tantos mais, no Rio, em São Paulo, em Recife, na Baía, em Porto Alegre, enfim, por todo o Brasil em que abundam as réplicas á Academia Brasileira de Letras e ao Instituto Historico e Geografico do Rio».

* * *

NÃO têm conto as miserias que vão por esse mundo. Desempregados, doentes, aleijados batem-nos, constantemente, á porta. Com modestia, fazemos o que podemos, com pena de não fazermos muito mais. Um dos casos mais dolorosos que veio solicitar o nosso auxilio é o dum pobre menor, atacado pelo mal de Pott (tuberculose ossea), que uma ampla cura de sol, num sanatorio maritimo, sararia talvez radicalmente. A mãi do doentinho nada tem de seu. Trabalha a dias, repartindo com o filho o pouco que ganha, esfregando sobrados e andando aos recados. Lembra ela, para a possibilidade de ver o filho aos domingos, o admiravel sanatorio da Parede. Aqui deixamos o pedido, com o desejo caloroso de que o atendam. E' preciso salvar esta criança, entre tantas, que a dôr e a miseria cotidianamente sacrificam.

* * *

ARARIO Marconi inaugurou hoje um serviço radiotelefonico com a Inglaterra e Irlanda, restabelecendo assim as comunicações entre o nosso país e a Europa, suspensas ha mais de um ano, por motivo da guerra civil do país vizinho. Este serviço, que é excelente como audição e rapidez, permite qualquer pessoa de sua casa, pedindo ligação telefonica para Inter-urbana, telefone 90, falar com qualquer cidade da Gran-Bretanha, entre as 9 e as 12, e das 20 ás 21.

Brevemente será aberto serviço de comunicações radiotelefonicas com Paris, Berlim, e outras capitais da Europa.

* * *

CHEGOU de Paris, pela via aerea, a ilustre poetisa Fernanda de Castro.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

O intercambio de filmes
entre Portugal e Brasil

Segundo noticias recebidas do Rio de Janeiro, revestiu-se de excepcional relevo a assinatura do contrato, pelo qual, definitivamente, ficou constituida a «Atlas filme», importante empresa que tem por objectivo a colocação de filmes portugueses e brasileiros, respectivamente nos mercados do Brasil e de Portugal. O acto realizou-se numa das salas do Gabinete Português de Leitura, e assistiram a ele todos os subscritores da nova Sociedade, figuras do maior destaque da colonia portuguesa, como os srs. comendadores João Reynaldo Faria, José Gomes Lopes, dr. Antonio Leite Garcia, A. Freesbee, Joaquim Freire, J. Rainho.

Ao «Porto de Honra», usou da palavra o director gerente, sr. comendador A. Gomes Barbosa, que salientou o alto papel que a «Atlas Filme» está destinado nos meios produtores cinematograficos dos dois países, volvendo em magnifica realidade uma velha aspiração de portugueses e de brasileiros. Explorando esse ponto de vista, diz que, se por um lado, os filmes nacionais não têm logrado a expansão que, por direito lhes pertence no Brasil, por virtude talvez das empresas distribuidoras estrangeiras, não conhecerem, matematicamente, as possibilidades dos nucleos portugueses disseminadas naquele grande país, por outro lado lamentavelmente se verifica não ter sido, até agora, exibido um unico dos super-filmes brasileiros nos cinemas de Portugal—facto que tem suscitado justificados reparos e descontentamentos por parte dos brasileiros.

Concluindo, sempre ouvido por entre entusiasticos aplausos, frisa que, sendo o cinema um dos mais modernos instrumentos de cultura e de propaganda nacional, as altas personalidades da colonia portuguesa que, ali se encontram reunidas, cumpriram, mais uma vez, o dever de verdadeiros patriotas, dando a sua adesão áquele notavel empreendimento.

A «Atlas Filme», além da aquisição e a distribuição de filmes portugueses e brasileiros, fará um jornal cinematografico dos ultimos e mais interessantes acontecimentos ocorridos em Portugal e no Brasil para ser exibido simultaneamente, nos «écrans» brasileiros e portugueses. A «Bonequinha de Seda», a admiravel realização de Ddwaldo Viana, que recentemente bateu o «record» de bilheteira, em todos os cinemas brasileiros, será apresentado pela «Atlas Filme», ainda este ano, em os nossos cinemas.

O dia religioso

AMANHÃ, 11. — Santos Tiburcio e Suzana, martires.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos; ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

A luta eleitoral na Argentina

BUENOS AIRES, 10.—A campanha eleitoral prossegue, com ordem e entusiasmo. Ontem á noite o partido socialista proclamou candidatos á presidencia e vice-presidencia, respectivamente Repetto e Orgaz. Numa reunião organizada pelo «comité» do comercio e industria, a que assistiram milhares de pessoas, foram proclamados candidatos Ortiz e Castillo.—(Havas).

"LEGIÃO PORTUGUESA"
Batalhão n.º 9

Diversos legionarios e legionarias do batalhão n.º 9, acompanhadas pelo sr. Manuel da Silva Neto, visitaram-nos, para agradecer as referencias que fizemos á festa da inauguração da sua sede, realizada no passado domingo.

V. Exa. DIGERE RAPIDAMENTE?

Se no decorrer da sua digestão é incomodado com eructações, ardores, flatulência ou mesmo vontade de vomitar, se ao levantar da mesa se sente congestionado e sonolento, é porque por excesso de acidez ou de alimentação o seu estômago funciona mal. A enxaqueca pode ser devida á fermentação dos alimentos. Meia colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos tomados num pouco de agua imediatamente depois das refeições, aliviá-lo-á em poucos minutos. Os milhões de frascos vendidos desde ha muitos anos em todo o mundo, atestam a eficacia deste remedio frequentemente recomendado por muitissimos medicos. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande económico a Esc. 23$00.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

CATCH HOJE, ás 21,45 no Campo Pequeno

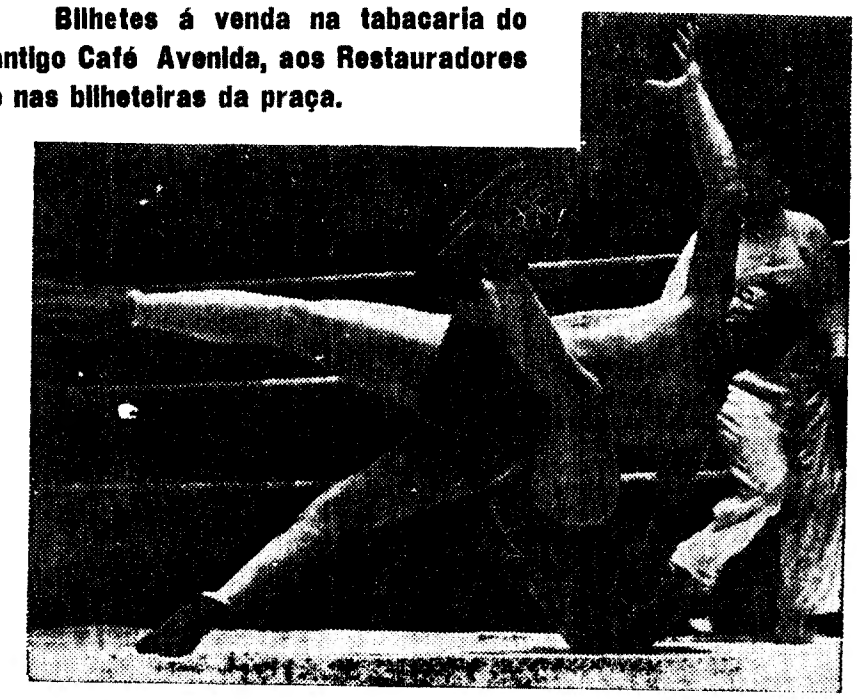
A luta mais emocionante que até hoje se tem exibido em Portugal

Apresentação do nosso compatriota e glorioso **capeão da Europa, de «Catch» Al. Pereira** que combaterá o formidavel «catcheur» inglês **Bonnie Muir,** o «tigre» da Gran-Bretanha.

Sessão patrocinada pelo grande jornal desporttivo "Os Sports" sobre a arbitragem e regulamento da Federação Internacional de Luta-Livre.

Preços populares de 4$00 a 15$00

Bilhetes á venda na tabacaria do antigo Café Avenida, aos Restauradores e nas bilheteiras da praça.



Al. Pereira, numa "tesoura", o seu golpe predileto

Estão assegurados todos os meios de transporte

PROGRAMA

Al. Pereira contra **Bonnie Muir**
(Campeão da Europa, 105 ks) (inglês 98 ks.)
assalto de 45 minutos
Nota: Este combate será o penultimo do programa

G. Krassavine contra **Louis Lowen**
(russo, 96 ks.) (Campeão da Alemanha, 97 ks.)

Anacenda contra **Mehemet Avif**
(inglês, 100 ks.) (Campeão da Turquia, 103 k.)

Oscar Nygren contra **Dick Perron**
Campeão da Suecia, 95 k.) (canadiano francês, 95 k.)
Assaltos de 30 minutos

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

GELEIRAS

Nova remessa de boas geleiras desde 120$00 — Não comprem sem ver na antiga casa de UTILIDADES DOMESTICAS
NEVES & ALVES
Rua de Santa Justa, 54-56 — Telefone 2 2043

MADAME

O **SALÃO SOUSA** cabeleireiro participa a todas as senhoras que adquiriu o **aparelho de categoria** sem fios e sem electricidade marca **Bova Star 1937** é o mais recente; com este aparelho escusam V. Ex.as de futuro de fazerem mise, reclame tudo incluido **65$00.**
Av. da Liberdade n.º 236 r.c. Tel. **4 5416.**

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partidas
aos domingos, ás 8 e 15

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações: Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

A' margem da semana

O Jardim de Allah

Numa destas tardes ardentes de verão, na Costa de Caparica, justamente chamada «Praia do Sol», á hora do poente fui á praia buscar um pouco de frescura, á beira do mar.

O sol atufava-se nas ondas, esbrazeando o horizonte e espalhando no ceu tons de purpura e de rosa; o areal imenso tinha um doirado quente, nas largas ondulações da duna, em que se perdia a vista encontrando apenas nos monticulos uma verdura rala e bravia.

No alto ceu o azul desmaiava e apontavam pálidas as primeiras estrelas.

O quadro era grandioso e quasi se esquecia o mar ante a vastidão do areal e do ceu. Os tons delicados contrastavam com os tons quentes e havia uma ardencia africana nessas areias doiradas, que o vento levantava em pequeninas vagas e espalhava em fina poeira.

Esquecendo a vida, o movimento, as barracas, que me ficavam para traz, julgava-me em pleno deserto, os meus olhos alongavam-se por essas côres inverosimeis das horas do sol posto, e murmurei quasi inconscientemente:

— O Jardim de Allah!

Sim, nessa fita colorida, que reproduz os poentes do deserto, ha trechos semelhantes, com areias de oiro, ceus de purpura, e essa especie de encanto fantastico e enervante, que têm certos lugares da terra.

Até ao anoitecer deixei-me estar deitada nessa areia fina e macia, dando-me a ilusão de que fôra magicamente transportada a um deserto esplendido.

Comunicando mais tarde estas impressões num grupo moço e amigo, alguem disse, quando me referi á comparação com «o Jardim de Allah»:

— Sim... talvez... mas faz falta o Charles Boyer...

Ora Charles Boyer chegou no dia seguinte...

Chegou ao cinema, na citada fita, com os seus olhos profundos, com o seu rôsto expressivo, que todo o mundo conhece.

O grande publico banhista, agitado e falador, não apreciou com agrado esse maravilhoso filme admiravel pelas fotografias e pelo desempenho de dois grandes artistas: Marlène e Boyer.

Creio que ninguem estabeleceu a comparação entre os poentes da Costa, e esses poentes africanos, do deserto.

Na natureza, como na arte, como na vida, tudo está nos olhos de quem o vê...

MARIA DE CARVALHO

30º À SOMBRA!!!

O calor deprime-vos?
Sentis a pele flácida?

A MASQUE VINTAN, vos refrescará e rejuvenescerá em 15 minutos.

O MELHOR REGENERADOR DA EPIDERME.

CONSULTE O VOSSO PERFUMISTA.

É UM PRODUTO DA PARFA S. A. — ZÜRICH

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

VIDA DESPORTIVA

ATLETISMO

Os atletas americanos impõem a sua classe

Bruxelas, 9—Realizou-se aqui uma festa de atletismo em honra dos visitantes americanos. Os resultados foram os seguintes: 100 metros:—1.º Ben Johnson (E. U. A.), 10 segundos e 6; 2.º, Duncan (Inglaterra), 10 segundos e 7; 400 metros:— 1.º, Belcher (E. U. A.), 48 segundos e 7; 1.000 metros:—1.º, Mostert, (Belgica), 2 m. 28 s. e 2; 2.º, Robinson (E. U. A.), 2 m. 28 s. e 3; 5.000 metros:—1.º, Ward (Inglaterra), 15 minutos e 24; 110 metros de obstaculos:—1.º, Thornton (Inglaterra), 14 segundos e 5; Salto á vara:—1.º, Varoff (E. U. A.), 4 metros e 27; Salto em altura:—1.º, Cornelio Johnson (E. U. A.) 1 metro e 95; Disco:—1.º Carpenter (E. U. A.) 47 metros e 65; Peso:—Allee (E. U. A.) 14 metros e 96; Dardo:—1.º Peobles (E. U. A.) 53 metros e 85; Estafeta de 800—400—200—100 metros:—1.º, (E. U. A.) com 3 m. 15 s. e 2.

LUXEMBURGO, 9—José Spora estabeleceu dois novos records nacionais. Para os 100 metros gastou 10 segundos e 9, e para os 200 metros 22 segundos e 3.—(D. N. B.)

CICLISMO

A «Volta a Lisboa»

O nosso colega «Republica», que sempre auxiliou a vida desportiva portuguesa com uma propaganda salutar, e que nos ultimos tempos tem intensificado a sua acção, resolveu promover, no proximo dia 29, uma prova pedestre, por estafetas, a que deu o nome de «Volta a Lisboa». Iniciativa curiosa, que bem merecia o carinho dos Organismos da especialidade, de sentido popular, a que esta assegurando um exito absoluto.

Para conseguir fazer interessar as colectividades que têm andado arredadas das praticas atleticas, podem concorrer clubes filiados e não filiados.

Os premios a conferir são: 1.º classificado da categoria «seniors» com équipes de 4 corredores (10.000 metros cada)— Taça «Ribeiro de Carvalho»; 1.º classificado da categoria filiados «mixta», com équipes de 10 corredores cada—«Taça Republica»; e 1.º classificado da categoria não filiados, com équipes de 10 corredores, cada—«Taça Republica». Serão tambem conferidas medalhas a todos os comparticipantes na prova.

A partida será dada de Algés, e o percurso terá o seguinte itinerario:

Algés, R. Direita de Pedrouços, L. da Princesa, travessa do Arco da Torre, Avenida da India, avenida 24 de Julho, Cais Sodré, R. do Arsenal, Terreiro do Paço, R. da Alfandega, Caminho de Ferro, Xabregas, Poço do Bispo, R. da Centieira, sitio de S. Cornelio, Olivais, Moscavide, Estrada Militar (até Benfica), Estrada de Benfica, Palhavã, S. Sebastião da Pedreira, Avenida Antonio Augusto de Aguiar, Avenida Fontes Pereira de Melo, Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade e Praça dos Restauradores (Chegada).

O XV Porto-Lisboa

Realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, no Estadio do Lumiar, um interessante festival de ciclismo, ao qual concorrerão os melhores ciclistas Amadores do Sporting, Benfica, Belenenses, Campo de Ourique, Rio de Janeiro, Luzitano, Dramático de Cascais, Cascalheira e Grémio do Laranjeiro.

O principal atractivo deste festival consiste na chegada dos concorrentes ao XV Porto-Lisboa, o qual é disputado por todos os nossos «ases» da categoria de independentes.

A classificação desta prova é feita sómente depois de dadas três voltas completas á pista, tendo assim o publico uma esplendida oportunidade de assistir ao esforço final para a obtenção das primeiras classificações.

V Circuito de Moscavide

Realiza-se no proximo dia 22 o V Circuito de Moscavide, em bicicleta, para amadores, organizado pela corporação dos Bombeiros Voluntarios daquela localidade.

Para esta prova, de 15 voltas num total de 30 quilometros, já se encontram bastantes inscritos, sendo os premios a disputar oferecidos pelo comercio local.

Sporting Club de Portugal

Como de costume, encontra-se á disposição dos socios na Secretaria do clube, Livraria Franco (Rua Barros Queiroz, 18), Pastelaria Quinta (Rua Pascoal de Melo, 39 a 43), o Relatorio referente ao exercicio de 1936/37.

Um festival no Parque Eduardo VII

Prosseguem activamente os preparativos de ordem tecnica do proximo festival desportivo que se realizará no Parque Eduardo VII; no proximo dia 15. Após a reunião conjunta dos delegados do Sporting, Benfica, Belenenses, Vendedores de Jornais, Ateneu, «Os Treze» e Internacional ficou assente o seguinte programa: Cross motociclista; estafeta colonial-metropolitana; prova de fundo; estafeta de meio-fundo; corridas de obstaculos (masculina e feminina); estafeta feminina e estafeta mixta.

Todas estas provas são disputadas por clubes. Ha 3 premios para cada prova.

A Associação de Atletismo de Lisboa ficou encarregada da organização tecnica deste festival.

NATAÇÃO

Campeonato regional

Na Piscina do Algés, efectua-se amanhã, quinta-feira, á noite, a segunda jornada dos campeonatos regionais de natação pura. Depois do exito das primeiras provas, disputadas no domingo, é de esperar para amanhã maior animação ainda.

O programa inclui provas de agrado certo, nomeadamente a de 100 metros costas seniors e juniors, corridas em conjunto, e que vão dar lugar a esplendida luta entre Azinhais, Leal e Moniz Pereira; a de 200 metros livres seniors, cujo «record» que está em 2 m. e 40. Vasconcelos vai tentar bater; a de 200 metros livres principiantes em que José Ricardo Domingues, de Algés, vai ter por adversario dificil o alhandrense Baptista Pereira; a de 400 metros livres juniors com Joffre, Padez, Conde Ribeiro; os 100 metros bruços principiantes; e 66 metros costas infantis.

Há tambem provas para senhoras. O festival iniciar-se-á ás 21 e 30.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais tem havido certa efervescencia em virtude de certa revista, onde ha uma desenvolvida secção teatral, não ter publicado, esta semana, uma unica noticia verdadeira sobre o movimento actual das empresas e dos artistas.

—Parte brevemente para a Povoa do Varzim, onde vai tratar de assuntos artisticos, numa interessante combinação com a direcção do Casino daquela praia, o actor-empresario Erico Braga.

—Rafael Marques e Gil Ferreira projectam realizar, ainda este verão, uma interessante digressão pelo país.

—Chegou ontem do Porto o actor Alfredo Pereira, que foi convidado a participar do elenco da companhia Lina Demoel, na sua proxima «tournée» á provincia.

—A revista «Cem á hora», já concluida, será representada com os nomes actuais dos seus autores, por isso que nenhuma alteração se fez neste sentido.

—Foi contratada para a nova companhia Alves da Cunha a gentil actriz Maria de Oliveira.

—Efectua-se amanhã, sob a direcção de Piero, na Adega Regional de Colares, mais um ensaio de apuro do rancho daquela vila, para as Festas da Vindima, em Lisboa.

—Não ha nenhuma confirmação sobre a noticia posta a circular acêrca de determinados subsidios a conceder a quaisquer empresas teatrais.

—Vindos de Melgaço e do Gerez regressaram ontem a Lisboa o empresario Ricardo Covões e o actor Jorge Grave.

—Confirma-se a previsão feita sobre as receitas da companhia Beatriz Costa, nos primeiros três dias de actuação, no Republica, do Rio de Janeiro, pois que atingiram o total de 80 contos brasileiros, ou sejam 120 da nossa moeda.

—Mais uma vez foi transferida para quando se anunciar, a partida para a provincia duma companhia de revistas, cujos ensaios continuarão ainda por algum tempo.

—Está sendo coberta de assinaturas uma representação que os artistas teatrais vão dirigir ao sr. Presidente do Ministerio.

—Luiza Satanela está contratada, no Rio de Janeiro, da Radio Nacional, tendo recusado muitas propostas que lhe têm sido feitas para diversas companhias de revista.

—Da companhia Alda Garrido, que seguiu para S. Paulo e varios Estados do Brasil, sairam os artistas Eva Stachino, Ema de Oliveira e Manuel Santos Carvalho.

—Na proxima segunda-feira realiza-se no Belem-Jardim um grandioso espectaculo promovido pelo actor Manuel Silva, com um programa de que participam muitos artistas de teatro e da Canção Nacional.

«A Severa», quinta-feira, no Variedades

Terminam hoje, no Variedades, as representações da comedia «Riquezas da sua avó», não havendo amanhã espectaculo neste teatro para se efectuar na quinta-feira, definitivamente, a estreia da celebre e popularissima peça, em 4 actos, «A Severa», original do ilustre escritor dr. Julio Dantas, voltando a grande actriz Palmira Bastos a interpretar a protagonista, que é uma das suas maiores criações de Arte. Os demais personagens desta grande obra de teatro vão ser realizados pelos artistas Irene Izidro, Maria Lalande, Fernanda de Sousa, Raul de Carvalho, Penha Coutinho, Alberto Ghira, Alfredo Ruas, Vital dos Santos, João Guerra, Antonio Sacramento, Artur Rodrigues, João Silva e Fernando Ferreira.

Dr. Rurt Flatan

A bordo do «Asturias» chegou ontem a Lisboa, vindo de Paris o dr. Rurt Flatan, director-gerente da «Trianon-Filme de Paris», que a convite da «Continental-Film» vem encontrar-se com o nosso compatriota Artur Duarte, aqui retido com os trabalhos de preparação do novo filme «Rosa do Adro» para assentarem nas bases de constituição duma sociedade para produção de filmes portugueses e franceses. O dr. Rurt Flatan era aguardado pelos directores da Continental», srs. Afonso Abraços e Orestes Fontes, Artur Duarte e um numeroso grupo de cinefilos e profissionais do cinema que ligam á assinatura deste convenio uma grande importancia pelo que ele terá de vantajoso para o desenvolvimento da industria portuguesa de cinema.

O RECORD 1937 É A REVISTA
CHUVA
DE
MULHERES
que a Companhia
MARIA DAS NEVES
apresenta todas as noites
no
EDEN TEATRO

Programas de hoje

CONDES TEL. 22523
Rato Azul
Miguel Strogoff
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
A's 21 e 30
Capricho Imperial
com Marlene Dietrich
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Ferro a Ferro
filme de aventuras
Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21.15
A Mulher das Perolas
Apurados para o serviço
No terraço e no salão

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Capitão Blood
O Congresso que passa
Fados no Salão de Festas
«Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias de tarde e a noite, excepto aos domingos.»

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 15
Medicos de hoje
Grande Hotel

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Verbena de la Paloma

"Maria Papoila"

é um filme de acção, de alegria, de sentimento, para todos os publicos!

Da «Maria Papoila»—figura literaria e teatral, arrancada da vida para o cinema—pode dizer-se: é um achado! Do processo tecnico do filme—cheio de interesse plastico e fotografico pode dizer-se que é o primeiro filme em que cada imagem tem uma razão de ser. Construção, certeza, vivacidade, interesse.

Do conjunto artistico—actores de nome consagrado, revelações, amadores distintissimos, admiraveis tipos de caricatura e de drama popular—pode afirmar-se: perfeito, equilibrado, consolador para o cinema português!

Das imagens, da paisagem, do «teatro» e da realidade—em quadros pitorescos, aspectos ineditos de Lisboa moderna, num ambiente ora popular, ora elegante, sempre agradavel—pode resumir-se: novo triunfo de Leitão de Barros.

Do dialogo, trabalhado pelos conhecidos escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, e do entre-choque de situações—ora de fazer rir ou sorrir, ora de emocionar e arrancar a sua lagrima furtiva, num inteligente sentido de cinema trabalhado por bons escritores—pode concluir-se: modelar!

«O Seculo» começou a publicar a novela «Maria Papoila», original inedito de Norberto de Araujo, escrita sôbre o filme, e o seu exito literario acrescenta o exito de espectativa do publico.

Já no proximo domingo, 15, «Maria Papoila» se estreia no S. Luiz e no Condes.

HOJE

No VARIEDADES
A's 9 e 11 horas
As ultimas representações de
RIQUEZAS DA SUA AVÓ
5.ª feira: A Severa, de Julio Dantas

No MARIA VITORIA
A's 8,45 e 11 horas
Cada vez em maior sucesso
A SENHORA DA ATALAIA
Protagonista: Mirita Casimiro

UNIÃO DOS COMERCIANTES DE CARNES VERDES

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Para nomeação dos Delegados e Procuradores, convocam-se todos os comerciantes de carnes a comparecerem na séde da União dos Comerciantes de Carnes Verdes, Rua dos Fanqueiros, 303-2.º, Drt.º, nos seguintes dias, a hora prefixa:

1.º	BAIRRO	— (8 freguezias) 4.ª feira, dia 11	— às 17 horas
5.º	”	— (5 freguezias] 4.ª feira, dia 11	— às 18 horas
2.º	”	— (7 freguezias) 5.ª feira, dia 12	— às 18 horas
3.º	”	— (1 freguezia) 6.ª feira, dia 13	— às 17 horas
4.º	”	— (4 freguezias) 6.ª feira, dia 13	— às 18 horas
6.º	”	— (4 freguezias) 6.ª feira, dia 13	— às 19 horas
7.º	”	— (5 freguezias) 6.ª feira, dia 13	— às 19 horas

A DIRECÇÃO

ATUM em posta e em azeite só VEIGA

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
Manteiga, só da melhor procedencia

INCIDENTE ANGLO-ALEMÃO

—o-o—

O caso dos jornalistas alemães

que foram expulsos de Londres

LONDRES, 10.—A noticia da expulsão do correspondente do «Times», em Berlim, levantou um protesto geral na Imprensa.

O «Times» confirma a noticia, com «frieza e firmeza», enquanto os outros jornais publicam titulos sensacionais.

O «Times» limita-se a escrever: «O dr. Woerman pediu ao Foreign Office que informasse o «Times» de que o governo alemão desejava a partida de Ebbutt, correspondente daquele jornal em Berlim, por exercer a sua missão de maneira que não convém ao governo do Reich. Pediu mais que o «Times» chamasse Ebbutt dentro de 15 dias, indicando que o seu sucessor devia ser um correspondente cujos telegramas reflitam melhor a versão oficial dos resultados atingidos pelo regime nazi. No caso de Ebbutt não ser chamado, o governo alemão ordenaria a sua expulsão.»

O «Times», em artigo de fundo, acrescenta, no mesmo sentido de todos os jornais da manhã, que os jornalistas alemães não foram expulsos pela sua actividade profissional.

«Tiveram sempre—diz—a liberdade de atacar a Gran Bretanha, tão vivamente como queriam. O verdadeiro motivo é que exerciam uma actividade extra-profissional sôbre a natureza da qual poderá ser necessario que o governo britanico dê esclarecimentos. Ora o governo do Reich recorre a medidas de represalia expulsando o correspondente do «Times» em Berlim, unicamente porque este, por vezes, deu provas duma atitude critica perante o regime nazi».

Com respeito á chamada do seu correspondente em Berlim, o «Times» escreve ainda: «Se o governo alemão exigisse a sua partida não se trataria, naturalmente, de o substituir por um correspondente mais tratavel. Essa medida, da parte do governo alemão, não faria senão confirmar a opinião daqueles que, na Gran-Bretanha e fora da Gran-Bretanha, entendem que os nazis não têm a mesma concepção que os outros povos da cortezia civilizada internacional, e seria um sério recuo para aqueles que trabalham em melhorar as relações anglo-alemãs.»

O «Manchester Guardian» presta homenagem a Ebbutt e escreve: «A expulsão não seria considerada como uma verdadeira medida de represalia, mas como um meio de se desembaraçar de alguem que diz a verdade sôbre as questões alemãs».

Insiste aquele jornal tambem em que a expulsão dos jornalistas alemães se baseia em actividades extra-profissionais.

«Muitos alemães—escreve—dos quais nem todos são jornalistas, residem na Gran-Bretanha e entregam-se a inqueritos assiduos sôbre as opiniões, actos e vida privada dos ingleses, considerados hostis ás autoridades germanicas. Muitos ingleses, entre os quais jornalistas, são tambem filiados pelos nazis, que em seguida fazem relatorios. Ha em Berlim um index em dia, onde se encontram todos os detalhes relativos a pessoas consideradas adversarios da Alemanha ou do regime nacional-socialista».—(Havas).

O Pão

António Pereira Caetano Morais, — declara perentòriamente que nunca nas suas padarias se usou qualquer droga no fabrico do pão, mas sim boas farinhas e o melhor sistema de fabricação.

Tenho nêste momento pedido um rigoroso inquérito ás minhas padarias.

Pela Imprensa será o público informado do resultado do mesmo.

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

O governo de Nanquim prepara a saida do Japão

de todos os chineses residentes naquele país

CHANGAI, 10. — A Imprensa chinesa comunica que o ministerio dos Negocios Estrangeiros de Nanquim deu ordem ao seu embaixador no Japão para concentrar os chineses que vivem no Japão nos portos, e para se ocupar do seu regresso á China. Varios paquetes já estão prontos para partir por estes dias mais proximos para o Japão, com o fim de receberem a bordo os subditos chineses. Sabe-se tambem que um grande numero de estudantes chineses chegam diariamente a Changai, vindos das universidades japonesas, que frequentavam.— — (D. N. B.).

Movimento de tropas chinesas

TIEN-TSIN, 10. — O grande quartel general japonês fez saber que se registam novos movimentos de tropas chinesas na região Kalgan-Nankagu, ao noroeste de Pequim, onde foram concentrados destacamentos consideraveis de tropas chinesas, compreendendo a 84.ª, 89.ª e a 143.ª divisões, esta ultima reforçada pela 4.ª divisão do Exercito Central. Estão a caminho do norte a 20.ª, 21.ª e 26.ª divisões do exercito central, que avançam em direcção a Kalgan. As tropas chinesas do Exercito Central continuam lentamente o seu avanço para o norte.—(D. N. B.).

Tropas japonesas para Pequim

TIEN-TSIN, 10.—Ao longo da linha de caminho de ferro Pukao-Tonanfu, as tropas provinciais chinesas estão em marcha, assim como ao longo da linha de caminho de ferro de Teing-Tau. No grande quartel general japonês predomina agora a opinião de que é impossivel evitar uma guerra. As autoridades militares decidiram desembarcar entre Taing-Tau e Changai contingentes consideraveis de tropas. Um grande numero de comboios com importantes reforços japoneses seguem, diariamente, a caminho de Pequim. Em Tien-Tsin começaram já a ser feitas fortificações.—(D. N. B.).

O Japão vai empregar os oficiais da reserva e reformados

TOQUIO, 10.—Por decreto imperial, os oficiais da reserva e reformados serão adidos ás escolas secundarias como instrutores militares em substituição dos oficiais do activo, cujo numero disponivel é insuficiente.—(Havas).

Chineses atacados pelas forças niponicos

PEQUIM, 10—Uma fonte chinesa informa que as tropas japonesas atacam os chineses que se encontram em Nankeu, sobre a linha do caminho de ferro de Pequim a Suiy-Uan. A aviação japonesa lançou bombas a leste desta ultima cidade precisamente no mesmo sitio que foi teatro dos combates entre chineses e mongois durante o inverno passado. O governador de Suiy-Uan convocou urgentemente uma conferencia militar.

Anuncia-se, por outro lado, que o jornal «Jih-Shih-Pao», que era o principal jornal independente de Pequim, informou os seus leitores que deixava de publicar-se.—(Havas)

Os chineses anunciam exitos das suas tropas

CHANGAI, 10. — Dizem de Ta-Kung-Pao e de Pao-Ting que as tropas chinesas repeliram ontem mil soldados japoneses, apoiados pela artelharia, que atacaram a região de Nan-Kow, ao norte de Cha-Har. Aviões japoneses continuam a bombardear o caminho de ferro de Pequim a Sui-Yuan.

A Central News informa que prosseguem os combates entre as guardas avançadas, no caminho de ferro a Sudoeste de Tien-Tsin. As tropas chinesas repeliram os elementos japoneses que atacavam Changai.

Oito aviões japoneses sobrevoaram Pao-Ting, não fazendo vitimas.—(Havas».

Boato desmentido

LONDRES, 10. — De Nanquim informam á Reuter: «Desmentem-se formalmente os boatos lançados, ao que parece, por um jornal japonês, segundo os quais os elementos radicais e alguns jovens oficiais teriam dado um golpe de estado, matando o presidente do Conselho Politico e prendendo o ministro da Guerra, Hoy-Ing-Ching. Sublinha-se que quando corriam aqueles boatos, Wang-Ching-Wei, presidente do Conselho Politico, assistia a um almoço oferecido por Chang-Kai-Chek, e que o ministro da Guerra recebia os governadores militares provinciais.—(Havas).

O incidente de Changai vai ser regulado pela via diplomatica

CHANGAI, 10—Depois da conferencia realizada entre o governador de Changai e as autoridades consulares e navais japonesas foi resolvido solucionar o incidente de ontem pela via diplomatica. O governador de Changai declarou que o incidente foi certamente causado pela tentativa das duas vitimas japonesas penetrarem á força no aerodromo guardado militarmente. Como se sabe, as autoridades chinesas têm protestado recentemente contra a espionagem japonesa nas proximidades dos aerodromos.

O governador de Changai manifestou o seu pezar pelo novo incidente e prestou homenagem aos esforços das autoridades japonesas para colaborarem na manutenção da paz e da ordem em Changai.—(Havas).

TOQUIO, 10. — O gabinete reunir-se-á hoje para ouvir o ministro da Marinha sôbre o assassinio de dois marinheiros japoneses, ontem, á tarde, em Changai. O governo considera que o novo incidente não pode separar-se dos movimentos anti-niponicos que na China se acentuaram recentemente depois das questões na China do Norte. O estado maior da Marinha prepara medidas prudentes mas eficazes para obter plena justiça.

Hidaka, conselheiro da embaixada, consultará Kawagoe, que presentemente se encontra em Shangai e regressará a Nanquim, onde apresentará um protesto.—(Havas).

Estuda-se prudêntemente o caso para evitar que a situação geral se agrave

TOQUIO, 10—Os representantes do ministerios da Marinha e dos Negocios Estrangeiros estão de acôrdo em que o assassinio dos oficiais de marinha japoneses se deve solucionar separadamente e com prudencia para não agravar a situação geral. O delegado do Ministerio da Marinha declarou á Imprensa que não se tomaram nenhumas disposições especiais até á data, o que possivelmente só se fará depois de conhecidos os resultados do inquerito que se vai realizar de acôrdo com as autoridades chinesas acêrca das circunstancias em que se deu o atentado.

O «maire» de Changai acedeu em designar um delegado para tomar parte no inquerito, quando é certo que ontem se recusara a aceitar o inquerito em conjunto, limitando-se a oferecer a entrega do cadaver do oficial japonês. A referida individualidade japonesa não acredita que aquele incidente venha agravar sensivelmente a situação na China do Norte. Os circulos do ministerio dos Negocios Estrangeiros dizem que tais incidentes são inevitaveis num periodo de tensão e que o sucedido em Changai não deve exercer importancia decisiva nas negociações eventuais para a solução das relações sino-japonesas.—(Havas)

A defesa dos interêsses niponicos na China

TOQUIO, 10. — O «comité» de defesa metropolitana passará em revista, até 10 de setembro, todas as unidades e corpos de defesa civil organizados em cada bairro de Toquio.

O jornal «Asahi» informa que as autoridades navais dizem que, por acôrdo nipo-chinês, o governo de Nanquim tomou a responsabilidade da conservação e protecção dos direitos e interesses japoneses no alto Yang-Tse, depois da evacuação dos residentes niponicos. A marinha japonesa tomaria medidas energicas para a legitima defesa, no caso de violação dos interesses niponicos.—(Havas).

O DUCE DESEMBARCOU NA SICILIA

onde foi recebido com entusiasmo

MESSINA, 10.—Mussolini desembarcou esta manhã em Messina no meio das aclamações duma enorme multidão. Desde ontem á noite, a cidade animou-se extraordinariamente. Milhares de visitantes não encontraram alojamento. As ruas estão vistosamente engalanadas. Vêem-se insignias luminosas que exaltam o nome do Duce, do rei e da Italia. Logo ás primeiras horas do dia e cidade começou a movimentar-se. A's 8 horas começaram a chegar as autoridades, entre as quais se viam o prefeito, o «podestat», representantes da Camara e do Senado, oficiais-generais e personalidades fascistas que acompanham o chefe do Gogorno na sua viagem na Sicilia.

Mussolini desembarcou ás 9 horas, sendo saudado com salvas de artelharia pelos navios de guerra surtos no porto.—(Havas).

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

A moderna casa d

"INSTANTA" é um no
Porque quando quizer
prova bem feita, ou uma b
lhe-ha a maior satisfação, po
dernos do paiz, e pessoal tec
"INSTANTA", no intui
gente, possue uma secção e
formato **(LEIKA-CONTAX-**
"INSTANTA", pela su
cada para as Senhoras de fi
atencioso e solicito para as a

E AGORA UMA NOTICIA

"INSTANTA", para co
novissimas instalações, ofere
oportunidade de possuirem
mada marca **"LEIKA" CO**
"INSTANTA" entregará por cada compra que
talão numerado, que lhe poderá dar direito á posse
delo, absolutamente nova, pela lotaria do Natal de 19
Por todos os motivos V. Ex.cia tem todo o interes

RUA NOVA DO ALMA

Fixe V. Ex.cia bem: «INS

O DESASTRE DO «AGUIA BRANCA II»

—o-o—

Desiste-se das pesquisas

para a descoberta dos cadaveres que faltam

Ainda hoje se não realizaram pesquisas para a descoberta dos cadaveres do engenheiro Abel Pessoa e do dr. Albano de Matos Cid, vitimas do desastre de aviação que se deu ante-ontem, ao lardo da Praia de Santa Cruz. Tudo leva a crer que essas pesquisas não se realizarão, por virtude da sua inutilidade, pois era muito dificil localizar agora o sitio onde o «Aguia Branca II» se afundou e tambem não era facil descer á profundidade a que o aparelho se encontra.

O funeral duma das vitimas

Na casa mortuaria do cemiterio de Torres Vedras procedeu-se hoje, pouco depois das 9 horas, á soldagem do caixão que encerra o corpo do desventurado João de Oliveira Matos. O funeral, que estava marcado para as 11 horas, devido a dificuldades que surgiram na administração do concelho e na repartição do registo civil, só pôde efectuar-se ás 14 e 30. O feretro chegou ao Alto de S. João ás 15 e 50. Aguardavam ali a sua chegada, além da companheira da vitima e de seu sobrinho, sr. José Maria Machado de Matos, os srs. Joaquim Cesar e Antonio Faria Martins, que juntamente com aquela senhora se encarregaram do funeral, visto a familia ser pobre e residir em Guimarães, e outros amigos do falecido. Sobre o ataude fôram colocados alguns ramos de flores. O caixão ficou depositado em jazigo de familia.

Um pressentimento

Na sexta-feira ultima, João de Oliveira Matos, depois de ter combinado tomar parte no vôo á Figueira da Foz, telefonou ao dr. Albano de Matos Cid, que o tinha entusiasmado a fazer a viagem, para lhe dizer que desistia e pedindo-lhe que arranjasse quem o substituisse. O dr. Matos Cid procurou dissuadi-lo da sua resolução.

A seguir, João de Oliveira Matos telefonou para Alberto Pedroso Barata, dizendo-lhe que não podia tomar parte no passeio, pois verificara que não lhe chegava o dinheiro. O amigo ofereceu-lhe então uma redução no preço do bilhete e João de Oliveira Matos, não encontrando outro argumento, resignou-se a fazer a viagem. Mas, ao vestir-se na manhã tragica, pediu a sua melhor roupa — como se preparasse a sua mortalha.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

le artigos fotograficos

me que V. Ex.cia. deve fixar.
uma pelicula bem revelada, uma
oa ampliação, **"INSTANTA"** dar-
is possui os laboratorios mais mo-
nico habilitadissimo.
to de satisfazer o amador mais exi-
special para o chamado pequeno
RETINA-CINE 8 mm, etc..)
a beleza e conforto, é a casa indi-
no gôsto, onde encontrarão pessoal
tender.

SENSACIONAL:

memorar a inauguração das suas
ce a todos os seus Ex.mos Clientes a
uma maquina fotografica da afa-
MPLETAMENTE DE GRAÇA!!!
V. Ex.cia fizer superior a 20$00, um
de uma **"LEIKA"** do ultimo mo-
37.
se em ser cliente da **"INSTANTA"**.

RUA, 55 — LISBOA
«I-TAN-TA»

CURSO DE FERIAS

Aspectos da poesia portuguesa modernista

Um interessante estudo do prof. Hernani Cidade

Hoje, no Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa, no Casino Internacional do Monte Estoril, realizaram-se as habituais lições dos professores drs. Raul Augusto Teixeira Machado e Gaspar Machado, nos cursos elementar, complementar e superior de português.

O sr. professor dr. Cirilo Soares, da Faculdade de Ciencias de Lisboa, fez uma interessantissima conferencia, com este sugestivo tema: «Possibilidades de cooperação portuguesa na construção da fisica moderna».

O sr. professor dr. Hernani Cidade, da Faculdade de Letras de Lisboa, pronunciou a sua quarta e ultima lição do curso de literatura portuguesa, que intitulou: «Aspectos da poesia portuguesa modernista».

Começou por lêr uma formosa poesia de Antonio Patricio, em que o encanto do quadro é perturbado pela idéa da morte. Depois afirmou:

—O primeiro esfôrço do homem, a dentro da nossa civilização, para dar satisfação ás mais fundas ansiedades do seu espirito, foi realizado para o Alto, no sentido «teocentrico». A actividade da Idade Media foi dominada pela especulação teologica. Depois, por virtude do movimento «humanista» e «renascente», o sentido do esforço foi orientado para a Natureza e para o Homem. E eis-nos, através dos seculos XVI, XVII e XVIII, dando a volta ao mundo, no intuito de saber todos os seus recantos, e dando a volta á vida para que nenhum dos seus aspectos lhe escape á curiosidade. Salvo, porém, um ou outro esforço isolado, tem sido o mundo em superficie e a vida em extensão aquilo a que se tem alargado a sua devassa. Mas no seculo XIX, e muito mais no nosso tempo, a rebusca é feita no sentido da profundidade. Depois da Geografia, a Geologia; depois da psicologia das faculdades trabalhando na plena luz da consciencia superficial, a psico-analise, que procura dar os surdos estremecimentos do sub-consciente. Que admira, assim, que a arte e a literatura procurem dar expressão a estas novas preocupações do espirito?

Citou Marcel Proust, para confirmar o que dissera sôbre Cesario Verde: «A grandeza da verdadeira arte é fazermos conhecer esta realidade longe da qual vivemos e que é simplesmente a nossa vida, a verdadeira vida, a vida, enfim, descoberta e por consequencia vivida, esta vida que, em certo sentido, habita em todos os instantes em todos os homens, tanto como no artista».

—Não é preciso, porém, que o poeta mergulhe nas profundidades abismais da sua alma como um pescador de perolas. Basta que seja sensivel ao misterio que nós somos e nos envolve e que a sua arte seja a varinha magica que de quando em quando esfarrape o manto das aparencias.

A proposito, leu uma poesia de Carlos Queiroz.

—Em todos os tempos a poesia deu expressão ao doloroso conflito que é a essencia da vida, cosmica e humana. Primeiro o conflito entre Deus e o Diabo, entre o homem e a Natureza ou a sociedade. Modernamente, o conflito que a cada passo surge é o conflito do homem consigo mesmo, ou seja do homem essencial e espontaneo, com o homem modelado pela sociedade. Este ultimo provoca na poesia atitudes chamadas «demoniacas», de um demonismo já equilibrado, já anarquico. Os classicos, como Camões ou Goethe, de entre os modernos, são exemplos do esforço, não apenas pela conversão do caos interior na harmonia da obra, mas pela unidade da propria vida, sem a qual era impossivel a harmonica unidade da obra genial. Baudelaire, Rodin e, em menor grau, Fernando Pessoa e José Regio exemplificam o esforço pela harmonia, a cada instante vitoriosa na sua obra sôbre a intima desconexão. Ha, porém, quem na poesia procure exprimir, pela confusa desconexão formal, o contraditorio remoinho interior, e tambem ha poetas em quem o relativo equilibrio sobretudo resulta de uma visão mais calma da realidade, de uma natural moderação das forças demoniacas no fundo do seu ser—e é o caso de Alberto de Serpa, Carlos Queiroz ou Antonio Boto.

A seguir, o conferente estudou os aspectos mais notáveis da poesia modernista entre nós. Falou, em primeiro lugar, da expressão que ela dá á angustia intrinseca da vida, já exemplificada em Cesário e em Camilo Pessanha, citando varios dos modernistas.

Mas esta velha angustia resulta, no nosso tempo, sobretudo da consciencia mais aguda do desiquilibrio interior, ainda traduzido por Pessanha, mas sobretudo por Sá Carneiro, José Régio e Marques Matias, entre outros, de quem lê versos, demorando-se no comentario á poesia de Régio, «Versos da bela adormecida».

—Os poetas modernos de mais lucida consciencia andam todos assim em procura da própria alma, porventura porque as tumultuárias contradições desta hora genésica ainda não permitiram que se desenhasse nitida a sua nova imagem.

Aludiu ainda a outro aspecto desta poesia—o gosto e o orgulho da análise,—citando os versos de Régio:

A vida é bela
e eu sou feliz, porque sei!

—Todavia, são rápidos e raros tais estados de alma. A dinamizar a atitude e a poesia, uma ansia enorme de libertação das tormentas do conflito interior. «Sem e sem fim», de C. Monteiro, canta a alegria da quasi vitoria do ser espontaneo sobre o ser convencional; exalta-se em protesto a defesa do ser natural contra os poderes transcendentes que o inquietam de ameaças; em «O ultimo livro de Job», de Torga, ha pelo contrario, uma de pacificação interior no seio de Deus, na «Sarça Ardente», de tão profunda ansiedade religiosa, que José Régio termina as suas «Encruzilhadas de Deus». Mais calma, de classico, é a visão filosófica da ansiedade espiritual em João de Castro Osório, que a concebe como a espiritualização e exaltação na consciencia do homem do «élan» que propulsiona os mundos.

Por fim, o professor Hernani Cidade referiu-se á forma e ao ritmo, e explicou como a graça musical de Camilo Pessanha, cujo éco se sente em versos de Carlos Queiroz e Antonio Pedro não póde exprimir estados assim convulsos:

—Daqui a decomposição do ritmo classico, já fundamente turbado no romantismo.

Os desastres de aviação

causaram este ano em Inglaterra 83 mortos

LONDRES, 10.—O ministerio do Ar, anuncia que um avião de bombardeamento da 14.ª esquadrilha se despedaçou no solo, em Andover. O piloto e o passageiro morreram. Este desastre é o 53.º deste ano e eleva o numero de mortos durante o mesmo periodo a 83.—(Havas).

SERVIÇO RADIOTELEFÓNICO INTERNACIONAL

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi comunica que a partir de hoje estabeleceu o serviço radiotelefónico com Inglaterra e Irlanda.

As horas de utilização deste serviço são: das 9 ás 12 e das 20 às 21.

Os interessados deverão pedir ligação telefónica para Interurbana (telefone n.º 90) como o faziam para as ligações telefónicas por linhas terrestres.

Brevemente será aberto o serviço de comunicações radiotelefónicas com Paris, Berlim e outros países da Europa.

Lisboa, 10 de Agosto de 1937.

COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI

A taxa de redesconto

do Banco de Portugal baixou para 4 por cento

Do Banco de Portugal recebemos a seguinte nota oficiosa:

«No intuito de permitir aos Bancos e banqueiros, acompanhando a tendencia manifesta para o abaixamento das taxas de juro, o Banco de Portugal resolveu fixar a partir de amanhã a taxa de 4 % para operações de redesconto em Lisboa e Porto».

Um espanhol apaixonado

vitima da sua generosidade

Em fins de 1936 conheceram-se, no Casino do Estoril, a uma mesa de jogo, uma senhora bastante notada nos meios mundanos da capital, e um espanhol, de alta distinção, que apesar dos seus sessenta anos, tem um coração tão ardente como o tinha o D. Juan, de Zorrilla. Ela havia perdido, em hora de má sorte, os seus ultimos cinquenta escudos. Vendo-a bastante preocupada, com as incertezas da roleta o espanhol, num gesto verdadeiramente fidalgo, ofereceu-se para compartilhar os lucros ou as perdas da parada seguinte. Fizeram, então, o que, em linguagem propria, se chama uma *vaquinha*.

—E se perco?!—preguntou ela, num sorriso, diabolicamente tentador.

E ele, o que não é textual, mas podia muito bem ter sido:

—Ganharei o prazer de travar relações com v. ex.ª!

Ela tornou a sorrir.

E começaram a jogar forte. A sorte, então, favoreceu-os, com espanto e admiração dos presentes. No final do jogo, trocaram-se cartões, felicitaram-se ambos e, por fim, a dama, gentilmente, convidou o seu parceiro a ir a sua casa tomar um calice de Porto.

O D. Juan espanhol aceitou o convite e, no dia seguinte, vizitáva-a, com o seu fato mais elegante, o seu melhor sorriso e com uma faiscante colecção de aneis de brilhantes. Tomaram-se alguns calices de vinho do Porto, conversou-se sôbre amor e ingratidão dos homens, e tambem das mulheres, até que, por fim, se abordaram as dificuldades da vida e, em pouco menos de meia hora, estabeleceu-se entre os dois uma grande intimidade, confidencias, juramentos de amor... e por fim, estabeleceu-se um contrato verbal, já se vê, de ligação perpetua, para a vida e para a morte.

Uma vez selado este contrato, o espanhol concedeu uma mensalidade de 2.000$00 á senhora, entregando-lhe logo varias importancias para desempenhar as joias e até para as comprar.

Em maio ultimo, o D. Juan convidou a sua apaixonada a uma viagem ao estrangeiro, que ela aceitou entusiasmada, fazendo-a acompanhar da sua criada de quarto. Dias antes da partida, o espanhol presenteava-a com 20 contos para satisfazer a conta da modista, e mais 15 para a compra de diferentes objectos. Ao cabo de vinte dias devia, pela Europa, talvez em Paris, senão em Nice, surgir a fatal cena de ciumes.

A senhora, que havia deixado em Portugal o seu coração, não se conformava com a idéa de permanecer mais tempo no estrangeiro.

Teve então uma idéa prática: conseguiu que a pessoa que ficara em Lisboa lhe enviasse um telegrama dizendo que tinha uma pessoa de familia muito doente. Era o pretexto.

Vinte e quatro horas depois do telegrama ter sido recebido, a senhora partia para Portugal.

O D. Juan, porém, vinha no seu encalço. Chegara um dia depois. Mas, qual não foi o seu espanto, ao saber que a sua apaixonada havia mudado de casa! Procurou-a por todos os locais que ela costumava frequentar e ninguem lhe dava conta do seu paradeiro. Então, como ultimo recurso, foi apresentar queixa na P. I. C., acusando-a de burla.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam *bonitas* MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

HISTORIA DOS NOSSOS DIAS

Oliveira Salazar, Gago Coutinho e Gomes da Costa

Afonso Henriques talhou, a golpes de montante, os limites de uma pátria que nasceu e cresceu á sombra benefica da cruz, talisman sagrado com que os portugueses, pioneiros da Civilização, se embarcaram e correram o Mundo, implantando a Fé e dilatando o Imperio.

Navegadores de olhar azul como as aguas, monges de face cadaverica, guerreiros cobertos de aço, poetas lendo nas estrelas, lá partem, deixando palacios e solares, ousadamente, em frageis caravelas, como bandos de pombas cortando o azulineo ceu, alvo de eternas miradas.

Rolaram os seculos. Lampejos coruscantes de vitorias repetidas iluminaram capitulos assombrosos de bravura que ligeiras nuvens, só momentaneamente, ofuscaram, empanando, por vezes, o ceu limpido da patria. Vitorias e revezes; dias esplendorosos de sol e de glorias, noites sombrias de lagrimas e de ignominias, mancharam, tambem, a grande familia da Patria.

Grandezas, predominios, prestigio, fraquejaram, amorteceram; ruiram, a espaços. Desabaram palacios, dissiparam-se opulencias, esvaiu-se a fé, entibiou-se a crença, que eram a luz das almas, o vigor do génio.

Portugal caminhava, apressadamente, para a vala, andrajoso e humilde como um mendigo; porque acontece a um povo o que acontece a um homem.

Fidalgo arruinado, de olhos postos nos antigos pergaminhos, ia caindo, dia a dia, indolentemente, deixando tombar a face humilhada na mão tremula e esqualida, para o repouso desejado, para o sono apetecido; porque, quem dorme, esquece; mas, «na mão do sono há o dedo da morte» e a fatal queda aproximava-se bem nitida e dolorosa, alanceando as almas sinceras que vivem na chama ardente do amor da Patria, devorando o proprio coração.

Houve um periodo de profundo silencio. Silencio prolongado de seculos, em que se escutavam prantos e lamentos de patriotas, pragas e blasfemias de revoltados. A confusão e a desordem agitavam os animos—o descrédito e a descrença.

Inesperadamente se ouviu um ruflar suavissimo e brando de asas leves cortando celeres a cauda das nuvens.

Ergueram-se, como por encanto, todos os olhares, bateram apressadamente todos os corações. A cruz sagrada das quinas, sinal de tantas vitorias, lampeja, rubra e alta, como golpe de sangue divino sagrando uma vela.

E' Portugal que passa é a alma de uma patria que se alou ao infinito, numa prece fervorosa, como espirito que abandonasse um cadaver e fosse, pressurosamente, a caminho da Eternidade, depôr um beijo sentido na face divina do Criador.

Um estremecimento subito agitou fundamente o corpo do gigante adormecido no seu sono secular.

Já no seculo XVI, um grande poeta, o maior, Camões, no seu pranto derradeiro, chorava a patria que com ele morria, após a noite tragica de Alcacer.

No seculo XIX, um outro grande poeta, Junqueiro, salmodiou um cadaver, cantando funebres rimas, como dobre de finados:

O' nau gigante, ó nau soturna!
Galera tragica e nocturna,
Que levas, dize, no porão?
—Dentro dum esquife, amortalhada,
Levo uma patria assassinada,
No meu porão!

Ao gemido formidando do maior genio da raça portuguesa, soltado já em pleno seculo XVI, um outro genio o secundou, em nossos dias, salmodiando uma patria morta, espargindo lategos de dôr sôbre um cadaver a apodrecer, gritando ao mundo, em gestos arrebatadores: «um povo morto empesta a historia, a civilização. Enterra-se um povo como se enterra um homem».

Em quatro seculos de sonho mortal, entrecortados, apenas, por breves luzeiros—fogos fatuos fugidios—Portugal era apontado, conhecido e considerado como um país morto—um morto insepulto—na frase dolorosamente revoltada dos seus proprios filhos.

GERVASIO LIMA

Por isso que, nos alvores do nosso seculo, o vôo altaneiro duma aguia da aviação, ascese maravilhosa, milagre da ciencia, semelhou, aos olhos do mundo atonito, a ascensão espiritual, a desencarnação duma alma que, abandonado um cadaver, subia ao ceu, ajoelhando no altar de Deus—a alma de um povo.

E, de facto, se viu o milagre estupendo da ressurreição duma patria, cujo corpo fôra tocado pelo escalpelo milagroso de um mago, politico incomparavel, pela tenacidade heroica, pela fé inquebrantavel, pela visão profetica na redenção de um povo condenado.

Oliveira Salazar, o grande português que, com Gago Coutinho e Gomes da Costa, constituem a trilogia luminosa, redentora da Patria Portuguesa. (Coincidencia notavel: estes dois nomes, abrindo com as mesmas letras, contêem cada um doze caracteres tipograficos, simbolicos de um apostolado).

Três homens foram, providencialmente, talvez, a encarnação sádia, perfeita, indefectivel, da velha estirpe nacional.

Gago Coutinho, alando-se nas alturas, com as asas brancas da sua aeronave onde fulgia a cruz de Cristo, chamou a atenção dos portugueses para o alto, para o ceu, para a crença, para a fé, e implorou a atenção celeste para a sua patria esquecida do favor divino.

Gomes da Costa, atraindo o exercito para o coração da patria, a sua capital, fazendo afluir o sangue novo dos infantes para a circulação necessaria a um anemico, condenado, fez estremecer um morto, pela transfusão impulsora de novo alento.

Mas, Oliveira Salazar, foi o medico e enfermeiro, o sabio e crente que diagnosticou e operou; foi o salvador de um povo, foi o restaurador de um país, inoculando-lhe novo sopro, nova fé, a fé sagrada nos nossos destinos providenciais, alimentando nova crença, a crença viva na sua evolução redentora.

E' necessaria, indispensavel, uma gestação de seculos para o aparecimento de vultos encarnanda tamanhos genios. Oliveira Salazar, o mago redentor de Portugal, é um nome que enche um país, vale uma patria, honra um povo frisa e abaliza uma epoca.

Por milagre do seu genio, fulge a alma antiga da raça. As almas dos grandes mortos, na possivel transmigração secular, como que voltam a habitar corpos de portugueses, para que continuem a grande obra educadora, a jornada civilizadora que nos fez grandes no passado, que nos fará maiores no futuro.

O mundo culto, hoje, olha Portugal como ha quatroseculos, escutando-o, admirando-o: recebendo conselhos, lições, ensinamentos.

"A ciencia alcança prodigios; a fé atinge milagres. O prodigio da direcção aeronautica alcançou-o Coutinho com o seu sextante maravilhoso; o milagre da ressurreição duma patria, atingiu-o Salazar com a sua direcção economica, a sua visão providencial.

Afonso Henriques deu-nos uma patria, pela formação, pela criação; Oliveira Salazar fê-la ressurgir pela rehabilitação.

Fazer surgir á vida, é mister paternal; fazer ressurgir á honra, á admiração universal, é atributo divino.

A Patria, que nasceu com Afonso Henriques, renasceu com Oliveira Salazar.

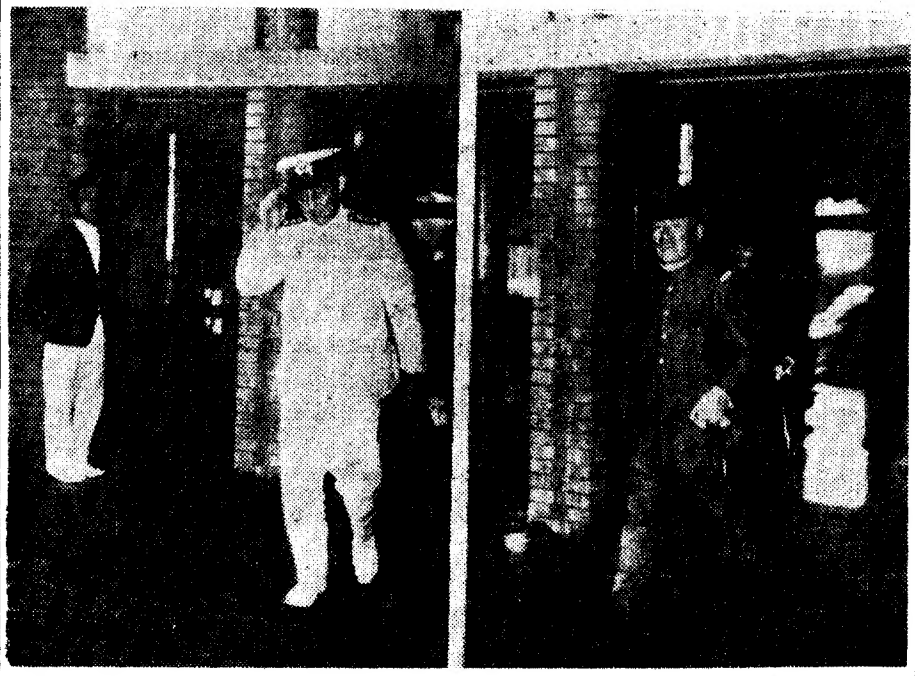
Dois iluminados que, a tamanha distancia, encarnam a mesma idéa, abrigam o mesmo sentimento, e conseguem o mesmo fim, atingindo o cume da perfeição patriotica—a fé inabalavel no ressurgimento duma patria nova, na formação de um Portugal maior.

Angra do Heroismo, julho de 1937.

GERVASIO LIMA

O Japão prepara-se

para conquistar a China do Norte?



A' esquerda, o ministro da Marinha, almirante Mitsumasa Yona, e á direita, o ministro da Guerra, general Moto Sugiyama, á saida dum importante Conselho de ministros que se reuniu por motivo do conflito sino-niponico

BOLSA DE LISBOA

10 de agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	953$00	952$00	954$00
» 4 0|0 1934 ..	989$00	988$00	989$50
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	2.200$00	2.200$00	2.210$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.023$00	1.022$00	1.026$00
» 4 3|4 1934 ..	—	—	—
» 5 1|2 0|0 1933	—	1.066$00	1.067$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	—	1.735$00	1.740$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.860$00	1.900$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.745$00	1.743$00	1.745$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	161$00	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	500$00	504$0
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	368$00	—
Portugal, portador	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	217$50	217$00	218$00
Nacional	—	—	—
Sagres	1.250$00	1.250$00	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	14$00	16$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	280$00
» » ass. 1934	—	140$00	—
» » ass. 1936	—	140$00	—
Credito Predial	18$50	18$20	18$50
Gaz e Electricidade	331$00	330$50	331$50
Portugal e Colonias	89$00	89$00	89$20
Navegação	97$50	97$50	97$60
Portuguesa de Pesca	—	—	260$00
» de Tabacos	409$00	409$00	410$00
Tabacos de Portugal	—	382$00	383$00
Tabaqueira	—	510$00	515$00
União Electrica Portug.	180$00	176$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	391$00	391$00	392$00
Busi — 1.ª Emissão	48$50	48$20	49$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	458$00	457$00	460$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	257$00	257$00	258$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	88$00	—	89$00
» 7 0|0	105$50	105$50	106$00
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	118$00	—
» » » 5 0|0	—	103$50	104$50
Busi 9 0|0	112$50	112$50	113$00
» 6 1|2 0|0	—	—	122$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	$82,8	$82,9
Madrid	1$27,1	1$27,3
New-York	22$06,3	22$10,3
Zurich	5$06,7	5$07,6
Roma	1$16,0	1$16,3
Bruxelas	3$71,4	3$72,0
Amsterdam	12$16,3	12$18 6
Berlim	8$87,6	8$89,2
Praga	$76,8	$77,0
Rio de Janeiro	1$47,5	1$47,7
Libra ouro	—	—

Linha de Cascais

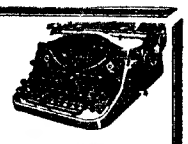
Horario dos comboios

O horario dos comboios da linha de Cascais, tanto nos dias uteis como nos domingos e dias feriados, sofre algumas alterações a partir de 12 do corrente.

P. M. A.

Boaventura Mendes d'Almeida

Maria Emilia Viana Machado Mendes d'Almeida, suas filhas, seus filhos, nora e genros, comemorando o terceiro aniversario do falecimento do seu querido Marido, Pai e Sogro, mandam rezar missas pelo seu eterno descanso, amanhã, ás 9 e 1/2, na Igreja de S. Martinho em Sintra e ao meio dia na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

MERCEDES
a pronto e a prestações

J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10—LISBOA
R. Candido dos Reis, 117—PORTO

ESTRANGEIRO

Restaurante Clementina
Tem V. Ex.ª a familia fora?
Almoçar nesta casa é ter a certeza de ser bem servido. Almoços em series de 6 e 12, ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telef. 2 4669

GREVES NO ESTRANGEIRO

Paralisou o trabalho nas fabricas de sêda americanas

NOVA YORK, 10. — O sindicato bolchevista proclamou ontem a greve geral para a industria da sêda nos Estados de Nova Jersey, Pensilvania, Nova York e Nova Inglaterra. Centenas de fabricas, com um pessoal de sessenta mil homens, paralisaram o trabalho. Os grevistas pedem um aumento de salarios e a aplicação da semana de quarenta horas. Em Detroit o trabalho recomeçou em três fabricas de automoveis Chrysler e em quarenta fabricas de automoveis Ford, que tinham sido encerradas ha três semanas. — (D. N. B.).

A fundação de Berlim

vai ser comemorada

BERLIM, 10. — A preparação das manifestações que serão organizadas quando do 700.º aniversario da cidade de Berlim, estão em bom caminho. Por toda a parte já se vêem ricas decorações, tudo está pronto para se engalanarem as ruas e para se iluminarem os edificios publicos, especialmente a Camara Municipal. — (D. N. B.).

CICARROS "du Maurier"
Com boquilha-filtro. Isento de tudo o que possa afectar as vias respiratorias, «du Maurier» é o cigarro da saude. Agente: A. Contreiras, Suc.—Rua 1.º Dezembro, 7.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A viagem do Rei Carol da Romenia

BUCARESTE, 10.— Depois duma viagem, que fez incognito, através da França, Gran-Bretanha, Suiça e Jugo-Eslavia, o rei Carol regressou ontem á noite a Bucareste. — (D. N. B.).

Comentarios alemães á aproximação anglo-italiana

BERLIM, 10—Os jornais, a proposito das negociações italo-inglesas, dizem que o eixo Berlim-Roma subsiste. Mostram-se satisfeitos com o caminho que a situação internacional leva, e dizem que não é preciso tornar menos intima a colaboração anglo-francesa, nem menos solido o eixo Berlim-Roma para que se dê a aproximação anglo-italiana.

A «Frankfurter Zeitung» escreve: «Já se notou mais vezes que seria erroneo supôr que a politica externa inglesa se desenvolve em bases rigidas. Que impede que o eixo Roma-Berlim se torne em triangulo Roma-Berlim-Londres? O eixo não foi mal concebido, mas seria esteril querer cristalizar, em esquemas, os fenomenos vivos da politica. O Reich deseja ter boas relações com a Inglaterra, felicita-se pela amizade com a Italia e só pode regosijar-se com a melhoria das relações entre a Italia e a Inglaterra».—(Americana)

O regente Horthy em Viena

VIENA, 10—Anuncia-se que o regente Horthy, da Hungria visitará a Austria ainda este mês. Passará parte das ferias na Carintia.—(Americana)

A defesa da Gran-Bretanha

Um novo cargo no Almirantado

LONDRES, 10. — O governo decidira recentemente colocar os aviões militares, que se encontram a bordo dos navios de guerra britanicos, exclusivamente sob a autoridade do Almirantado. Devido a esta decisão, foi criado um novo cargo no quadro do Almirantado britanico: o de sub-chefe do estado maior maritimo para a aeronautica, encarregado de controlar a aeronautica maritima. — (D. N. B.).

Exercicios de defesa anti-aerea

LONDRES, 10. — Em Londres e nos arredores da capital começaram ontem as manobras aereas. Trata-se de exercicios comuns das forças aereas, formações de defesa contra ataques aereos do exercito de terra e do corpo de aviadores. Os exercicios foram suspensos esta manhã e recomeçarão na noite de hoje para amanhã. — (D. N. B.).

Os progressos da aviação

A linha aerea Londres-Berlim

BERLIM, 10. — Hoje de manhã, pela primeira vez, um avião do tipo Ju 53, da British Airways, chegou de Londres a Berlim. Se esta companhia de navegação aerea britanica se serve para estes vôos dos aviões trimotores Ju 52, é porque reconhece, pelo trabalho realizado com tanto exito, o valor da industria de navegação aerea alemã. — (D. N. B.).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O aumento de preços nos taxis

PARIS, 10. — Realiza-se esta tarde uma nova reunião dos motoristas de taxis para tomarem uma decisão sobre o aumento de preços proposto pela prefeitura. Sabe-se que os motoristas pedirão tambem um aumento de seus salarios. — (D. N. B.).

Novo embaixador do Reich

no Rio de Janeiro

BERLIM, 10—Os circulos bem informados dizem que o novo embaixador do Reich no Brasil, dr. Karl Ritter, actualmente chefe da secção economica da Wilhelmstrasse, só irá ocupar o seu posto em setembro, depois do congresso do Partido Nacional Socialista de Nuremberg.—(Havas)

As ferias do dr. Armindo Monteiro

LONDRES, 19—O embaixador de Portugal deixará Londres no fim da semana e passará as suas ferias em Inglaterra, na companhia de sua esposa que regressa a Londres, vinda de Portugal, na quinta-feira.—(Havas)

Amador Fotografico
Vá á Roiz Ld.ª entregar os seus rolos para ela lhos revelar e copiar. Entregue-lhe tambem os negativos que deseje ampliar. Verá que fica satisfeito. Roiz, Ld.ª tem os melhores laboratorios do País. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

HUDSON
TERRAPLANE
Os Automoveis da Actualidade
Segurança! Economia! Velocidade!
LISBOA Av. da Liberdade, 113 S.I.C.A.L. PORTO Av. dos Aliados, 158

AOS AMADORES
marcas há muitas, mas «KODAK» é a unica que satisfaz o amador verdadeiramente exigente. Vende-se a prestações de 6$00, com bonus na Papelaria Gomes & Rodrigues, Ld.ª. Largo de D. Estefania, 17 a 21, LISBOA — Telef. P. B. X. 4 1147.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. D. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Supersom
RADIO
O melhor receptor
Rua da Conceição, 35, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas governamentais tentaram pequenos ataques na frente de Teruel

mas foram repelidas e sofreram elevadas perdas

TERUEL, 10. — *(Dum enviado especial da «Havas»):* — Ontem as tropas governamentais tentaram realizar varios pequenos ataques ás linhas nacionalistas, com o fim de se apoderarem dos pontos de comunicação entre as suas posições. Todos aqueles ataques foram repelidos com fortes perdas para o inimigo. Além disso, os soldados de Franco poderam conquistar novas posições, alargando assim a frente nacionalista.

No sector de Camilo-Val de Cuenca prosseguiram as operações de «limpeza». Na frente de Albarracin procedeu-se ao mesmo trabalho. Enterraram-se mais de duzentos cadaveres de milicianos e caíram em poder das tropas nacionalistas mais de 50 milicianos que se tinham escondido na montanha. A aviação nacionalista continuou nos seus bombardeios de destruição, particularmente no sector de Javalon, onde ficaram destruidas muitas fortificações do adversario.

Certa actividade na frente Norte

SANTANDER, 10.—A artelharia nacionalista esteve bastante activa nesta frente, mas não houve nenhuma operação da infantaria digna de menção. A aviação continuou nos seus bombardeamentos e lançou mais uma vez milhares de manifestos sôbre a cidade de Santander.—(Havas).

Uma vitoria em Oviedo

OVIEDO, 10.—A noite passada, um grupo de legionarios conhecidos pelo nome de «Filhos da Noite», tomou de assalto uma posição governamental no sector do Orfanato Mineiro. Os asturianos não opuseram resistencia. Os nacionalistas não tiveram uma unica baixa.—(Havas).

Declarações feitas pelos prisioneiros governamentais

SALAMANCA, 10.—O correspondente da Agencia «D. N. B.» entrevistou alguns milicianos que se passaram para as linhas nacionalistas e que lhe contaram as suas aventuras e os motivos que os levaram a combater com os vermelhos para depois se passarem para o lado dos nacionalistas.

Um estudante jugoeslavo, Rauter Dusau, de 20 anos, que se passou dudante os combates de Villanueva de la Cañada, fez as seguintes declarações:

—Da Jugoeslavia fui a Paris, passando pela Alemanha. Era minha intenção alistar-me na Legião Estrangeira. No entanto, em Paris fui recrutado por uma das agencias que ali tratam do alistamento de homens para a Espanha vermelha. Segui a minha viagem para Marselha, daí a Barcelona, Valencia e Albacete, onde recebi instrução militar. Fui encorporado na primeira companhia do batalhão Dimitrof, que pertence á 15.ª Brigada. Fomos levados á frente de Jarama, assim como todos os meus compatriotas e muitos russos, enquanto que os austriacos faziam o serviço de sanidade. A minha companhia compreendia cêrca de 100 homens. O batalhão tinha quatro companhias de infantaria e uma de metralhadoras com oito destas armas. As companhias de infantaria levavam espingardas russas e granadas de mão do mesmo fabrico. Na frente do Jarama recebemos ordens para economizar as munições e só disparar em caso de absoluta necessidade. Depois fomos rendidos e passamos para um palacio, proximo de Ambita. Daí seguimos em camionetas para as proximidades de Madrid e continuamos em três marchas nocturnas para Villanueva de la Cañada. Aqui já existia um edificio destinado a prisão para aqueles que se recusassem a combater. Durante um ataque dos nacionalistas, rendi-me e fui feito prisioneiro.

Em Lerida e Gerona fizeram-se numerosos fuzilamentos

PARIS, 10.—O «Jour» informa que se iniciou uma luta violenta entre Negrin e os anarquistas, chefiados por Largo Caballero.

Os comunistas exigem de Negrín a formação dum directorio sovietico, proposta que tem o apoio dos chefes comunistas dos milicianos.

Os dirigentes de Valencia mostram-se preocnupados com a situação na Catalunha. Negrin, acompanhado pelo ministro do Interior, Azagoitia, foi de avião a Barcelona para elaborar com a Generalidade as medidas necessidades para restabelecer a ordem e a disciplina. Uma serie de medidas contra os extremistas teriam sido tomadas pelos dirigentes de Valencia que, entre outros, fuzilaram em Lerida o chefe politico Marcial Meña. Em Gerona foram presas quatrocentas pessoas e em parte condenadas á morte por manejos trotzkistas. Diariamente se descobrem novos cemiterios secretos.—(D. N. B.).

A superioridade da aviação nacionalista

SALAMANCA, 10. — O chefe da aviação declarou que a velocidade dos motores dos aparelhos de bombardeamento será uma das preocupações das guerras futuras. «Os aparelhos de caça russos, declarou, ainda que velozes, manobram mal. Os nacionalistas dispõem de melhores aviões de bombardeamento, observação e de caça. Os pára-quedas são perfeitos. Os marxistas costumam disparar contra os pilotos quando descem, infringindo assim as normas do direito internacional. As batarias anti-aereas são muito praticas quando manejadas por tecnicos adestrados como nós». — (Havas).

Principe de Bourbon e Parma

SAN SEBASTIAN, 10.—O principe Caetano de Bourbon e Parma, que fora ra ferido na frente da Biscaia, terminou o seu tratamento em Pamplona. Ontem visitou o governador civil de San eSbastian. O principe dece partir brevemente para França.—(Havas).

O bombardeamento dos navios ao largo de Argel

LONDRES, 10.—O «Times» informa que o navio-cisterna inglês «British Caporal», bombardeado ao largo de Argel na ultima sexta-feira, continua ainda naquele porto.

Sôbre a questão de saber se os navios de comercio britanicos podem ser acompanhados por navios de guerra, o correspondente naval do «Times» observa que essa medida é realizavel, em virtude do numero elevadissimo de navios mercantes britanicos que atravessam o Mediterraneo.

«Há no entanto, acrescenta o correspondente, suficientes navios de guerra para garantir a protecção dos navios de comercio, que em poucas horas poderiam chamar qualquer dos navios de guerra britanicos».

O correspondente diplomatico do «Times» comunica que o governo britanico dirigiu ao general Franco um novo convite para deixar partir o cargueiro britanico «Molton» e reparar os eventuais prejuizos causados.—(D. N. B.).

A captura do «Molton»

LONDRES, 10.—Os meios bem informados declaram que o governo britanico enviou uma nova nota a Franco, pedindo a libertação de «Molton», assim como o pagamnto de uma indemnização por perdas e danos. A' primeira nota britanica, Salamanca respondeu na sexta-feira limitando-se a relatar as circunstancias em que se deu a captura e acrescentando que 32 membros da tripulação eram conhecidos pela sua simpatia pelos vermelhos.—(Havas).

Os protestos da Inglaterra junto do Governo do general Franco

LONDRES, 10.—Sabe-se que as instruções enviadas a sir Henry Chilton para protestar junto de Salamanca contra o bombardeamento do navio petroleiro inglês. «British Corporal», determinavam igualmente que aquele diplomata exigisse do governo nacionalista que resolvesse aquele caso dos navios «Molton», «Candleston Castle» e «Mirupana», que foram apresados ultimamente pelos navios de Franco. Sem que aquela exigencia revista a forma de ultimato o governo inglês exige que os navios em questão sejam libertados imediatamente. Por outro lado, anuncia-se que ainda não chegou a Londres nenhuma resposta de Salamanca relativa ao bombardeamento do «British Corporal».—(Havas).

Jornalista expulso de Valencia

VARSOVIA, 10.—Os dirigentes de Valencia expulsaram o correspondente do jornal polaco «Dziennik Poranny», Pomplavski, se bem que tanto ele como o seu jornal nunca tenham negado a sua simpatia pelos vermelhos. Nos meios jornalisticos aventam-se varias hipoteses sôbre o motivo da expulsão. —(D. N. B.).

A tragedia das crianças

BILBAO, 10.—Chegaram ao sanatorio de Gorliz 108 crianças, que tinham sido evacuadas pelos milicianos vermelhos durante o avanço nacionalista sôbre Bilbao.—(Havas).

Uma reunião de categorizadas personalidades em Lausana

LAUSANA, 10.—O ex-rei Afonso XIII encontra-se actualmente em Lausana. Tem muita afeição por esta terra, onde têm vindo numerosas vezes. Este ano motivos particulares o retêm aqui, entre eles o proximo casamento de sua sobrinha, Maria Dolores de Bourbon. A cerimonia será motivo para reunir numerosas personalidades da alta aristocracia espanhola.

Como a familia de Gil Robles reside na Suiça, e Madariaga se encontra igualmente neste país, onde o rei dos belgas costuma passar as ferias, certos jornalistas fazem aproximações aventurosas e querem ve ruma combinação politica nas referidas viagens. Os elementos chegados a Afonso XIII desmentiram já, duma maneira categorica esses boatos. O ex-rei com efeito não se avistou com qualquer personalidade em evidencia.

O casamento da princesa proporciona rá o ensejo de reunir em Lausana numerosos partidarios da monarquia espanhola. E não ha duvida de que eles trocarão impressões com Afonso XIII. O problema da candidatura ao trono não deixará de evocar-se sobretudo a do ex-rei e a do principe D. João. Certos amigos intimos do rei entendem que a Espanha tem necessidade dum chefe experimentado. Outros partidarios da restauração prefeririam uma personalidade nova como o principe D. João. As conversações serão puramente privadas e não há que esperar nenhuma decisão. O principe D. João não estará em Lausana, pois reside actualmente em Inglaterra. A ex-rainha de Espanha, retida no estrangeiro, não assistirá tambem ao casamento. Certos meios nacionalistas veriam sem prazer uma rainha inglesa no trono de Espanha.

Qualquer iniciativa do rei parece, porém, actualmente prematura.

Os partidarios de Valencia não aceitariam nenhuma tentativa de conciliação e os de Franco entendem que só uma vitoria completa pelas armas, e sem condições, dos governamentais pode resolver o conflito actual e por isso se levantam com veemencia contra qualquer tentativa de transacção. Se um representante de Franco assistir ao casamento será a titulo puramente pessoal.

E' preciso reduzir a reunião de Lausana ás suas justas proporções: trata-se dum encontro de altas personalidades realistas espanholas por ocasião do casamento. Os meios realistas desmentem que se tome uma decisão em Lausana e os meios afectos a Franco afirmam que a questão da Espanha se decidirá em Salamanca e não na Suiça.—(Havas).

Portugal no estrangeiro

Intercambio comercial luso-islandês

COPENHAGUE, 10. — O «Politika» publica uma entrevista com o ministro de Portugal a respeito da situação actual do Estado Português.

Ha dias, o mesmo ministro ofereceu um almoço em honra do celebre estatuario dinamarquês Rudolph Tegner, que é autor dum busto do dr. Ferreira de Almeida, que se destina á cidade de Faro.

O dr. Ferreida de Almeida partiu para Oslo e na sua passagem pela Islandia teve uma conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Munch, e com o presidente do Conselho acêrca do inter-cambio comercial luso-islandês. — (Havas).

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruto.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria, 55 Telefone 2 4290
HOJE: Na esplanada — Noite da Moda — BERTA CARDOSO, LUCILIA DO CARMO, FILIPE PINTO, FRANCISCO DOS SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇAO, concertista de viola. — Consumo minimo 5$00.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979
Deonilde Gouveia, Judite Pinto, José Tovar, Julio Duarte.
5.ª feira: Herminia Silva

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Arminda Vidal, Carmen Santos, José Porfirio. Amanhã: Dueto-Gloria Luza

NEGRESCO
Restaurant-Bar
O melhor do país. R. Jardim do Regedor. Impõe-se pelos seus excelentes serviços á carta de almoços, jantares e ceias, deliciosos pratos especiais — Mariscos, Trutas. — Telefone 2 9583.

CERVEJA AMERICANA EM LATAS
Agentes: ENGLISH-BAR, T. 21666

Sob a invocação de Camões

O MEU BAIRRO

O meu bairro é incaracteristico, vulgar.

Ha umas dezenas de anos, homens de negocio e de bom faro descobriram estes terrenos de encosta, puseram-lhe o rotulo «amões» e enriqueceram—o que não lhes teria acontecido se houvessem escrito os «Lusiadas».

A seguir á descoberta veio, naturalmente, a ocupação, e logo surgiram centenas de edificações pelintras, desconfortaveis, jazigos de familia em estilo predio de rendimento.

O bairro é rodeado de escolas e hospitais. Para os pensadores incompreendidos: Rilhafoles. Para os que não sabem queixar-se: a Veterinaria. Os que se queixam das doenças e até dos medicos têm: Capuchos, Estefania e Santa Marta. Junto dos hospitais ha varios estabelecimentos de cangalheiro, que se encarregam da embalagem e transporte do refugo, *mediante tabela de preços, conforme a classe do defunto, com apodrecimento garantido para todas as classes.*

No bairro, como em toda a parte, ha bom e mau. Vivem aqui pessoas respeitaveis, com modo de vida conhecido, que pagam as contas da mercearia e comem a horas certas, mas, em boa verdade, o bairro tem fama de pandego. Albergam-se por aqui muitas paixões mais ou menos provisorias e eventuais. Isto deve-se á abundancia de indigenas fémeas que no palco do teatro e no palco da vida cultivam o chamado genero ligeiro. São, em geral, criaturinhas facilmente sociaveis e acasalaveis, detentoras de predicados plasticos, faces rosadas e esse aspecto sádio que se vende em caixinhas, nas perfumarias. Têm todas elas uma pequena historia, sempre a mesma, que é a de ontem e já vai longe: a agulha de costurar ou a caçarola esquecidas na hora de miragem em que confundiram a realidade com o «écran» do cinema. E, assim, arranjaram fita para o resto da vida. Quantas delas sonharam ser estrelas! Não se julgavam menos do que outras: a Justina, a Antonia, a Francisca, tantas em pleno triunfo com melhores pernas do que talento. O palco sorriu-lhes e logo nasceu nelas a crença para as tabuas. Vida ingrata, vida dificil, ilusão que mal disfarça a ausencia de miolos.

Surge então, o cavalheiro habitué *da primeira fila nas primeiras sessões. Sujeito respeitavel, maior de 50 anos, estabelecido, coração sensivel, disposto a proteger vocações artisticas—mesmo ausentes—e a oferecer um casaco de pele. O casaco de pele é o ideal numero um de qualquer corista, ideal que demanda o concurso de dois animais que se deixem esfolar: o que larga a pele e o que a compra para a oferecer. A's vezes este ideal apresenta-se com suplemento: a mobilia em contra-placado com espelhos* bisautés. *A realização dêstes ideais exige, em regra, a aproximação de duas almas: a que dá e a que recebe. Assim se explica a existencia de tantas sociedades sentimentais vivendo em comandita.*

A vida é dificil para toda a gente, e mais ainda para aqueles que contam, apenas, com receitas eventuais. Na hora amarga e certa do falecimento da ultima nota de vinte escudos, impõe-se a resolução dum problema financeiro. A necessidade cria ou desenvolve o orgão, principio averiguado e comprovado pela abundancia e prosperidade das casas de penhores cá no bairro. Estes estabelecimentos emitem titulos nominais, chamados cautelas de penhores, especie de obrigações em que os juros são recebidos pelo prestamista e a obrigação de os pagar fica a cargo do portador do titulo. A casa de penhores é como que a fiel depositaria da massa falida das sociedades sentimentais a que já nos referimos. Nos titulos emitidos lá figura o casaco de pele ou a mobilia contra-placada, palhinhas trazidas no bico do melro para o ninho um dia feito e logo desfeito. Assim morre o sonho breve que terá a relembrá-lo apenas, á laia de epitafio, a bandeira vermelha com a palavra fatidica leilão!

O meu bairro! Vulgar, incaracteristico, com fama de pandego, onde o ideal de ontem será a miseria de amanhã. Novela sem originalidade, onde ha sempre um capitulo, o ultimo: o dos juros atrasados.

V. CHAGAS ROQUETTE

BILHETES DE TRANSITO

Havre de Grace

Estas cidades de passagem, portos e testas de via, têm pelo menos o encanto das emoções com que lá chegamos da terra imediatamente anterior no nosso itinerario e das sensações que vamos sentindo por conta da proxima «étape». São confluencias, pedras onde nos sentamos pelo caminho.

Assim, outro dia, no Havre, diante dos cais complicados e sujos, pela lama das ruas banais, o que me sustentava era a saudade de Elisabeth Heynderickx, a minha paixão de Antuerpia, de onde eu acabava de chegar a bordo do simpatico «Cuyabá», sob o fraterno pavilhão do Cruzeiro do Sul. Mas a minha paixão pela flamenga fica para outra vez. Hoje não estou com a bossa das confissões de amor...

Ainda não consegui detestar nenhuma terra, e por isso talvez gosto do Havre. Ele não tem culpa de ter começado ontem, com Francisco I, e de ser portanto no conjunto das cidades francesas um aglomerado de fresca data, fazendo no meio delas a mesma figura adolescente de um Colegio de França a dois passos das Arenas de Lutécia, no seio da terra dos pariseos. Aquilo começou naturalmente por barracas, por casarões de arrumação e refugio de catraieiros, subindo lentamente ao grau urbano que hoje tem.

Sente-se nas ruelas que envolvem e prolongam os cais do Havre a amargosa poesia das cidades de transito, que vivem de malas e lingadas. Um cosmopolitismo variegado, ás vezes de vasa étnica, grulha nas fachadas dos predios, sobretudo nos baixos dos predios, onde o golpe de vista de antigos maritimos aposentados ou de simples comerciantes de sêco monta cábarés e bares bem fornecidos.

Ao acaso, para encher um bocado da manhã devoluta e não partir sem tentar a alma de mais este lugar, meto-me pelas ruas da ribeira. Sem querer, começa-se-me a figurar Lisboa. Eu não dizia que as terras de passagem valem principalmente pelo que deixámos atrás ou adivinhamos adiante? Mas o Aterro, S. Miguel da Alfama ou as tascas de Alcantara não são isto. No Havre, a borda de agua não é pitoresca e soalheira, com esses nossos efluvios a cereja bical quando anda dada e se doura nos dedos das varinas, com esse ar lazzaronico e chalaceiro dos estivadores á boa vida. Dos bairros mareiros do Havre desprende-se uma atmosfera quasi tão triste como a da Ribeira de Lisboa, mas de uma tristeza, menos fatalista e bôa: de uma tristeza aspera e desencantada, tristeza de cinza.

Falta-lhes logo a pincelada do sol, que, onde quer que dá, se é certo fomentar a sujidade e a preguiça, tem uma côr para tudo e um novo tom para cada farrapo que desbota á janela, pendurado numa cana. Cinzentos e fechados, os ceus da Normandia mandam a conta do seu peso. Não é já o negrume humido das Flandres que ao mesmo tempo enrija e oprime, mas é ainda o velador do Norte que nos suja a visão e fecha em casa, de lampada acesa, a meia tarde.

De manhã, para não faltar ao sagrado dever do turista, procuro o Museu. Abre-me a porta familiarmente um guarda em trajos caseiros, e dou com um vestibulo carregado de abominaveis gessos academicos, copias de Venus isto e aquilo e de Apolos e discóbulos com a classica folha de vinha. Mau sinal. Nas salas de cima amontoam-se os quadros como registos de romaria em casa de aldeia beiróa. A maior parte são pintura mediana e pintura má, que passo com pressa e cadencia de parada, a cujo ritmo se funde aquilo tudo num tom vagamente castanho com rarissimas brechas luminosas. Até um pseudo-Rubens, que representa uns anjinhos, tem todo o ar destes quadros de oficina sobre cuja tela passearam distraidamente os pinceis de varias camadas de discipulos de mestre afamado—um ar anonimo, irresponsavel.

Refugio-me ali, num palmo de Zurbaran: um frade lôbrego e misteriosamente encapuchado. Apesar de as minhas antigas idéas, ou melhor, preconceitos, sobre a supremacia da pintura espanhola estarem sériamnete abaladas pelos Museus das Flandres, fortifico-me uns momentos naquela obscuridade que parece arder, naquele casulo de enigmas que Zurbaran me propõe. Dali, só para a saudade de Elisabeth Heynderickx (depois conto)...

Os Van Dycks do Havre parecem-me um pouco secundarios, excepto o S. Sebastião a que um anjo tira as setas. O Breughel daqui cheira-me a copia de um de Antuerpia: delicioso interior flamengo onde é tudo tão real e promiscuo que um cão aproveita a ausencia do menino da casa para o substituir no berço. Um André del Sarto, um Correggio, um belo Fragonard; mas tudo isto mal disposto, decerto por falta de espaço, e de mistura com algumas insignificancias sem resgate.

Saio do Museu; depois sai o «Cuyabá» do Havre levando-me a Leixões, a mim e ao meu grande amor por Elisabeth Heynderickx, a mais linda mulher de todo o Norte da Europa, palavra de honra.

VITORINO NEMESIO

O "JAMBOREE" DOS ESCOTEIROS EM AMSTERDAM

A rainha Guilhermina inaugurou ha dias em Amsterdam o «jamboree» dos escoteiros, um dos mais concorridos que se têm realizado nos ultimos anos. As bandeiras dos diversos grupos desfilam perante a tribuna real

TAUROMAQUIA

Nas Caldas da Rainha

A corrida tradicional da feira anual das Caldas da Rainha tem este ano uma organização primorosa. Realiza-se, como sempre, no dia 15 de agosto, que é o domingo proximo, com toiros de Faustino da Gama, que têm sangue espanhol, puro e de valia, e com um nucleo brilhante de lidadores, como os cavaleiros João Branco Nuncio e D. Vasco Jardim (Valenças) duo que tem feito sucesso por todas as praças; como os bandarilheiros Agostinho, Procopio, Francisco Gonçalves, J. Oliveira e Raposo, e com o bem constituido grupo de forcados de que é cabo Edmundo de Oliveira, admiravel pegador «de cára», de estilo nunca visto.

Os artistas Procopio e Gonçalves, que são, como se sabe, especializados no toureio adornado de capote e no de muleta, animarão essas duas fases de lide.

NO ALTO DE PARAFITA

VILA COVA (Penafiel), 8—Graças á iniciativa do distinto clinico portuense dr. José Corte Real, vai ser construido, no pitoresco Alto de Parafita, um lindo miradouro cujo projecto se encontra já executado.

A' sua entrada, será colocado um distico em que se lê:

«Pára e fita!». O dinheiro para esta obra é obtido por subscrição aberta entre os proprietarios locais.

Dentro em breve, os turistas poderão, com maior facilidade, gozar a belissima paisagem de todo o vale de Vila Cova.

PARA BEM DOS LAVRADORES

MEALHADA, 9—Chega-nos a noticia que em breve vamos ter na séde deste concelho uma força da G. N. R.

Bom será que a noticia se confirme, a-fim-de que o lavrador possa semear e colher sem haver quem primeiro do que ele colha os frutos.

ESTA NOVA CERA DÁ FRESCURA ÁS FACES ENVELHECIDAS

Uma senhora de 40, ou mesmo de 50 anos, não deve resignar-se e afligir-se com uma epiderme áspera, sêca e pouco atraente. Descobriu-se uma cera que possui propriedades verdadeiramente maravilhosas para fazer voltar a juventude a um rosto estragado e conservar a frescura e delicadeza da pele. Esta cêra, conhecida pelo nome de Cire Aseptine, penetra directamente na camada exterior da epiderme áspera, rugosa, coberta de manchas e de imperfeições. Amolece-a e solta-a de tal maneira que, lavando o rosto de manhã, cai, em pequenas particulas, gradualmente, em fragmentos imperceptiveis e minusculos. A' medida que a nova pele, que se encontrava oculta, aparece, produz-se uma mudança notavel no rosto, pois a Cire Aseptine não só destroi a velha pele áspera mas embeleza a nova, dando-lhe a frescura da juventude. A Cire Aseptine, encontra-se á venda em quasi todas as perfumarias e nas boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora. Não dando resultados satisfatorios o seu emprego, reembolsamos a importancia do custo.

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

Surpresa agradavel

—Ai! querido filho. Vens um encanto de rapaz! E que rico cheirinho trazes contigo!...

—E' café d'«A Mariazinha» para os pais

—E's um amor de filho!...

—E tambem trago para os tios da Granja e para os primos da Feira...

—E para a tua namorada?!...

—Ah! Para essa... trago-lhe três ricas coisas: O café d'«A Mariazinha»... um abraço e um beijo...

—Estranhamos-te! Estás mais desenganado... mais forte... mais bonito!...

—E' desde que tomo o café d'«A Mariazinha»...

Como se pode dar o caso de haver alguma pessoa que tenha estado ha alguns anos fora de Portugal—e por isso o ignore—dizemos que a casa d'«A MARIAZINHA» é na

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

Termas de Monte Real

HOTEL MONTE REAL

Estância dos Hepáticos artriticos e gastro intestinais.

Ripolin legitimo

Tem a marca registada

RIPOLIN

E os três pintores a pintar nas costas

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias. prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00, F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada, Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Companhia Sintra-Atlantico

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do Paiz

Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar

Carros electricos a todos os comboios em Sintra

Bilhetes de banhos e Assinaturas

Horario de Verão das

Carreiras de AUTO-CARS entre AZENAS DO MAR-LISBOA

(Largo de S. Domingos, 11) - Tel. f. 10.67

HORAS

AZENHAS DO MAR E PRAIA

P. 7.30 8,00 16,30 (dias uteis)
P. — 8,00 19,00 (domingos e feriados)

LISBOA

P. 10,00 18,00 18,30 (dias uteis)
P. 10,00 1,15 da noite (domingos e feriados)

Carreiras entre Sintra — S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o Paiz

SENHORAS

15$00 é quanto lhe custa uma linda permanente mesmo em cabelos estragados noutras casas, não precisam de fazer mise, e garantimos por 1 ano, só pagam os direitos do oleo, o resto oferece a fabrica VITA sem fios que é o melhor aparelho do Mundo, garantias, a nossa casa é a mais antiga e é no 2.º andar e nada tem com outros na mesma escada, CABELEIREIRO DO ROSSIO. 93, é no 2.º andar.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Pode fazer desaparecer com rapidez a penugem incómoda dos braços e das pernas, das axilas e da nuca, com o créme depilatório "DULMIN". Este maravilhoso créme depilatório é branco, untuoso, eficaz, macio e totalmente inofensivo. Em 3 a 5 minutos eliminará a penugem.

DULMIN

Creme DEPILATÓRIO

DISTRIBUIDORES GERAIS
SCHLEEDORN & JACOBY, LDA.
Rua do Crucifixo, 76, 1.º—LISBOA—Tel. 2 7092

XVI Expresso Popular

De Lisboa a Viseu

DOMINGO 15 DE AGOSTO

Ida e volta ..... 40$00
Marcação de lugar ..... 2$50

HORÁRIO

IDA

Lisboa-R., partida	.....	7-20
Entre-Campos „	.....	7-32
Pampilhosa, chegada	.....	11-20
Santa-Comba „	.....	12-23
Tondela „	.....	13-11
VISEU „	.....	14-12

VOLTA

VISEU, partida	.....	19-35
Tondela „	.....	20-36
Santa-Comba „	.....	21-26
Pampilhosa „	.....	22-25
Entre-Campos, chegada	.....	2-11
Lisboa-R. „	.....	2-22

Bilhetes à venda nas "Informações" da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolónia — Telefone 2 4031.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º, —LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

Papeis Pintados

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Provincia

Vendas a Prestações

LUCE

Este acreditado papel de fumar é vendido actualmente ao publico aos preços de $30 e $60 respectivamente para os livros simples e duplos.

DISTRIBUIDORES: WEBER & C.º R. da Palma, 152, 1.º — LISBOA | Galerias de Paris, 82 PORTO

UNIVEX

MAQUINAS FOTOGRAFICAS E ROLOS

CHEGOU NOVA REMESSA

A' VENDA EM TODA A PARTE

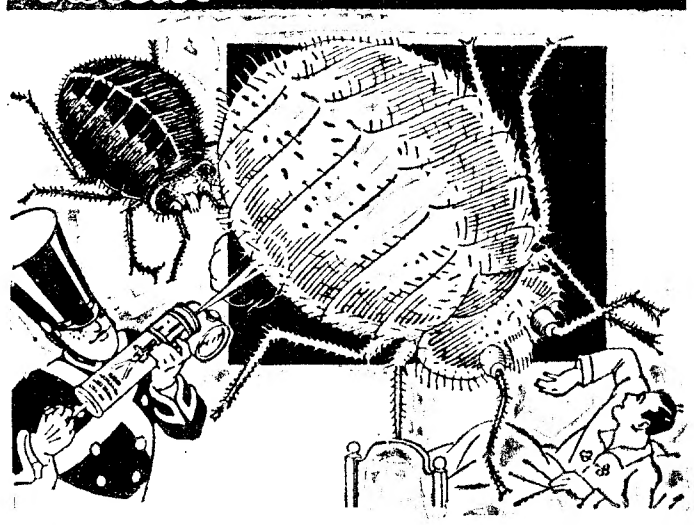
E EM EXPOSIÇÃO NA

NOVA LUSA

RUA S. NICOLAU, 112 — LISBOA

PREÇO UNICO: MAQUINA 15$00 -- ROLO 3$50

Pulverise FLIT o inimigo implacavel dos insectos



Não foiere percevejos em sua casa! Mate-os com Flit.

Não ha nada mais desagradável do que ter percevejos em casa! Acabe com eles com Flit, que é tambem a morte certa das moscas, mosquitos, formigas, etc.; pulverisado não mancha e é inofensivo, tanto para as pessoas como para os animais. Qualquer producto vendido avulso **não é** Flit. Recuse os substitutos. Flit vende-se só em latas amarelas, **seladas,** com a lista preta e o soldado.

Espalhe PÓ FLIT nas fendas e buracos onde os insectos põem os ovos, e estes morrerão logo.

FLIT mata SEMPRE!

OBRAS DO ESTADO NOVO

Um concurso util e interessante

A «Casa do Povo dos Milagres» perto de Leiria, que a quando da inauguração da colonia no mesmo lugar instituida para a regularização e aproveitamento dos baldios e dos incultos mereceu nas colunas do «Diario de Lisboa», em 19 de julho de 1926, as referencias desenvolvidas e agradaveis e o mais dedicado aplauso, como no referido jornal se lê, está agora em foco. E porque a razão é digna de referencia especial e tambem aplauso quasi incondicional, não fujo á tentação de escrever algumas palavras.

Trata-se de realizar, como digo, um concurso que é ao mesmo tempo uma util lição: saber qual foi o lavrador da freguesia dos Milagres, do concelho ou do distrito de Leiria, que teve as melhores batatas—em peso e formato—na presente colheita; qual a sua produção por arroba; qual a qualidade que melhor produziu e com que adubos. Este enunciado simples é no entanto dum alto interesse, porque, além de todas as donas dec asa o estarem sentindo, a selecção da batata para se criar um tipo português, aclimatado ao nosso país, impõe-se. Não conheço as qualidades que deste precioso tuberculo se consomem em Portugal, mas tenho ouvido que é uma luta para a mulher, encontrar um produto que não se transfome em massa quasi inaproveitavel quando uma leve fervura deixa supôr a batata cosida e inteira.

Despertando da verdade um grande carinho o concurso em referencia, valorizado dia a dia pelo numero e valor dos premios que vêm sendo oferecidos para estimular os agricultores fazendo-lhes compreender o valor da idéa, e porque Leiria tem ultimamente adquirido renome por virtude das suas apreciadas, cultas e bem organizadas «Horas de Arte» que a Comissão Nacional tão patrióticamente transmite para que Portugal as conheça, repito não fujo ao prazer de nas colunas do «Diario de Lisboa», cujo carinho e intessado apoio nã oprecisa que se relembre, dar esta breve resenha, lembrando sem que tal me fosse pedido devo escrevê-lo, que o comercio, inteteressado apoio não precisa que se reapontado, pode secundá-lo, aplaudir e valorizar, dirigindo sugestões ou premios á «Casa do Povo dos Milagres» (Leiria) antes de 22 do corrente, que é o dia da exposição.

ALVARO NETO

Festas patrioticas em Cascais

Por motivo do aniversario da entrada, nesta vila do regimento de infantaria 19, composto de filhos de Cascais e seu concelho, de regresso das campanhas da Guerra Peninsular, nas quais o referido regimento se cobriu de gloria, é considerado feriado do concelho o dia 28 de agosto.

No sincero desejo de prestar homenagem áqueles que batalharam e se sacrificaram naquela época pela Independencia de Portugal, o 10.º batalhão de legionarios do concelho de Cascais pensa em organizar interessantes festejos no domingo, 29 do corrente.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Senhora da Atalaia».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Riquezas da sua avó».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Rex—A's 21.

Por 5$00
semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16-Telef. 2 8582

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Antas, condessa de Pombeiro, D. Maria de Lourdes Horta e Costa de Mascarenhas e Menezes, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Josefa Forbes de Magalhães, D. Maria das Dores Amaral Cabral, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Tereza Reynolds, D. Maria Tereza de Albuquerque de Sá Nogueira (Sá da Bandeira), D. Maria Amalia da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela) e D. Maria de Lourdes de Magalhães e Silva.

NA PRAIA DAS MAÇÃS

Este ano a linda praia das Maçãs está animadissima, vendo-se todas as manhãs na praia uma enorme concorrencia, não só de familias que ali se encontram passando o verão, como de Sintra e Colares. A encantadora «Casa das Hortencias», que o ano passado foi adquirida pela Estoril Plage, acaba de sofrer varias transformações, que a tornam ainda mais encantadora do que estava, resolvendo os frequentadores da praia transformar esse lindo recanto num verdadeiro ponto de reunião mundano dessa bela praia, tendo resolvido os seus actuais proprietarios organizar, durante a temporada de verão, algumas festas mundanas, havendo todos os dias esplendidos almoços e «chás», podendo assim, todos aqueles que desejem passar alguns momentos de prazer espiritual, ter a certeza que encontram nessa praia um elegante ponto de reunião.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na capela do palacio dos srs. condes de Valença, o casamento de sua gentil filha D. Maria Izabel, com o sr. João de Sampaio e Castro Cunha da Silveira, filho da sr.ª D. Francisca Dart de Castro Cunha da Silveira e do sr. dr. Cunha da Silveira, já falecido, servindo de madrinhas a tia da noiva, sr.ª condessa de Nova Gôa, e a mãi do noivo, e de padrinhos os srs. Luiz Hintze Ribeiro Jardim e José Sampaio e Castro Cunha da Silveira, presidindo ao acto o prior da Lapa, monsenhor dr. Domingos Nogueira, que, no fim da missa, pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido, no salão de mesa da aristocratica residencia, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artistas prendas, para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

Em Vila do Conde, encontra-se com sua esposo, sr.ª D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Menezes e sua filha, o sr. dr. José Cardoso de Menezes (Margaride).

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Bastos Gonçalves e seus filhos está já na sua casa do Estoril, o distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves.

—Com sua esposa, sr.ª D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha e seus filhos, partiu para Cascais o sr. José de Castelo Branco Ribeiro da Cunha.

—Partiu para Sintra, com seus filhos, a nossa prezada colega de Imprensa sr.ª D. Maria Augusta Forjaz Trigueiros.

—Acompanhado de seus filhos, está no Hotel do Parque o sr. José Castelo Lopes.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Artur Antunes.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Assistencia elegante, na manhã de ontem, na esplanada do Tamariz, na Costa do Sol, onde estiveram tomando o aperitivo para o almoço e assistiram á festa infantil, que se efectuou na praia privativa da mesma esplanada, denominada a verdadeira praia das crianças:

Condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Murça, condessa de Penalva d'Alva, D. Maria Perestrelo de Vasconcelos de Albuquerque d'Orey, D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Maria Izabel d'Orey Corrêa de Sampaio, D. Fernanda de Seves, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Gerty Cast Seixas, D. Margarida Bramão, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Julia Barjona de Freitas Bivar, D. Maria José de Magalhães Coutinho Nobre Guedes e filha, senhora do engenheiro Ramalho, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Sofia Zafrani Cagi, D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Ana de Serpa Temudo, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa e filha, D. Gilda Auzielio de Mesquita Guimarães e filha, senhora de Ausiello e filha, D. Elisa Talone Ferreira, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Laura Magno Rodrigues, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Francisca Garrido de Lacerda, senhora de Francisco Bertrand, D. Maria Noemia Correia da Silva Ataide Tavares, D. Aurea Fernandes Vieira, D. Graciete Branco Santa Rita, D. Maria Manuela Fontes Queriol, D. Berta Caldas Forte, D. Margarida Queriol Macieira, D. Maria Gabriela Caldas Forte e filha, D. Ana de Lima Mayer de Pina, D. Maria da Piedade Penalva d'Alva de Vasconcelos, D. Maria Rio de Carvalho e filha, D. Maria Helena Nobre da Costa, senhora do engenheiro Carlos Santos (filho), D. Lina de Andrade, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filha, D. Maria da Gloria Tavora de Sá e Melo, D. Maria Emilia Queirega de Almeida, D. Maria do Carmo d'Orey Pinheiro de Melo, D. Herminia Serzedelo de Vasconcelos, D. Corina Rosa Lima, senhora de Castro Osorio, D. Maria Adelaide Lobo d'Avila de Castro, D. Ondina Berneaud Lobo d'Avila Lima e filha, D. Luiza de Assis Burnay, D. Maria Guedes Arantes Pedroso, D. Emilia Pancada e irmã, D. Irene de Sequeira de Avila, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Manuela d'Orey Roquete, D. Maria Iglesias Viana Roquete d'Orey, D. Sofia Abecassis de Moser, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, senhora do dr. Paulo Ferreira, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha e filha, D. Estrela de Carvalho Pepuim, senhora de Fernando Stock, D. Sofia Liebermaister de Vasconcelos Guimarães e filha, D. Maria Amelia Lazameta Simões, D. Simy Zaguri Casés, D. Natalia Zaguri Contreiras, D. Paloma Benoliel Zaguri, D. Lucinda da Conceira Pereira Graça, senhora do dr. Marçal de Mendonça e filha, D. Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Simões Neves e irmã, D. Maria Pinto da Veiga Quirino da Fonseca e irmãs, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Velez, D. Maria Maxima, D. Maria Izabel e D. Maria Amelia de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Antonia Marrecas Franco, D. Maria Soares Franco, D. Maria Ilda de Menezes Moreira, D. Maria Daise Cohen de Bettencourt, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Sequeira, D. Palmira Viana Bastos, D. Sara Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, etc.

Uma figura da Igreja espanhola

O cardial Inundian, arcebispo de Sevilha (ao centro), cujo estado de saude se considera desesperado

UM MOMENTOSO PROBLEMA

Salve-se a industria da pesca!

OLHÃO, 3.—Dada a dificilima situação em que se encontram os 1.700 chefes de familia que vivem ligados á industria da pesca no Algarve, passando uma vida de intensa miseria, mercê da desorganização da industria, pelo aviltamento dos preços do peixe na lota, que em media têm atingido, ultimamente, 18$00 a 22$00 o milheiro, urge que o governo tome as inadiaveis e urgentes medidas para a solução imediata deste dificil problema, a-fim-de melhorar as condições de vida dessa pobre e laboriosa gente do mar, e salvar da hecatombe, que se aproxima, os armadores das casas de pesca.

Se o preço da sardinha na lota fôs-alimenta a industria conserveira nada explica, após a organização dessa industria, que, até hoje, se não tenha cuidado da situação melindrosa dos denodados trabalhadores do mar. Ora, como é do conhecimento das entidades competentes, o pessoal matriculado na maioria dos cêrcos de pesca da sardinha, ganha 2$00 diarios de soldada fixa e 1$30 a 1$80 por cada mil escudos de pesca bruta, além do peixe (quando o ha) para a sua alimentação. Em face disto, poderá, porventura afirmar-se que a situação do nosso pescador é satifatoria?

Não menos é de considerar a situação dos armadores, com os preços da sardinha já indicados. A pesca bruta diaria raramente se pode estabelecer em 2.000$00, pelo que se verifica muito facilmente a exiguidade dos seus ganhos.

Se o preço da sardinha na lota fosse fixado—como é de toda a justiça—a 40$00 ou 45$00 o milheiro, os referidos ganhos duplicariam, duplicando automaticamente a receita do Estado no imposto do pescado.

A vida do pescador seria menos dificil e as empresas de pesca, que vivem cheias de dificuldades, pelo abandono a que se encontram votadas, passariam a ter uma actividade maior e mais util, afastada, dos perigos da falencia. E' a todos os titulos lamentavel que os armadores tenham que girar com centenas de contos nestas empresas, dando trabalho a tão numerosos homens, para não obterem lucros compensadores e correrem serios riscos de se verem totalmente aniquilados em dado momento. E isto apenas mercê da falta de organização que de ha muito se impõe e que, infelizmente, está sendo contrariada por alguns industriais menos escrupulosos, que, ávidos de fabulosos lucros, não se importam com a situação perigosa dos que alimentam permanentemente a sua industria. E' já tempo de constituir o Gremio dos Armadores dos Cêrcos de Pesca do Algarve e de se fixar o preço do peixe na lota.

Um grande café em Campo de Ourique

Devido á iniciativa de algumas pessoas de categoria do bairro de Campo de Ourique, fundou-se uma sociedade por cotas, denominada «Café Latino, Limitada», com sede na rua Ferreira Borges, 60 a 68.

As suas instalações, que muitos dos melhores cafés da Baixa não desdenhariam possuir, estão completas e são um primor de gosto e comodidade. Além do salão de café, ha um «bar», com um esplendido balcão frigorifico, donde se tira optimamente cerveja, sempre á mesma pressão e com a mesma temperatura, um grande salão de festas, decorado com fino gosto, bilhares, zanzi e todos os jogos licitos, tabacaria e uma barbearia elegante.

A inauguração—que se fará depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas—é aguardada ansiosamente pela numerosa população do bairro de Campo de Ourique, legitimamente orgulhosa de possuir um grande e excelente estabelecimento, que passará a ser o ponto de reunião obrigado de todas as familias.

Homem da provincia

Oferece-se para empregado de cobrança, guarda de armazem, porteiro ou feitor para qualquer propriedade em Lisboa ou fora. Sabe bem de agricultura, dá boas referencias e fiador idoneo em Lisboa. Resposta a este jornal.

AUTOMOVEIS — MOTOS
Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

De UM ASPECTO SÁDIO Á SUA PELE

Usando o «Soleil en Bouteille» de Forvil a sua pele terá tanto de verão como de inverno, um aspecto assetinado, sàdio e a côr bronzeada que só se adquire ao fim de muitos banhos de sol. Serve também de protecção contra os golpes de sol evitando que a pele estale e crie escamas.

LE SOLEIL EN BOUTEILLE

DE forvil

Agente exclusivo:
F. LUZ e SILVA
Rua do Madalena, 66-1.º
LISBOA

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

A' venda em toda a parte a:

Livro Double 60cts.
Livro Simples 30cts.

Quem préza a sua saude não fuma outro

Agentes gerais em Portugal:
CASA HAVANEZA
LISBOA

METALLFIX
RESISTE á fervura
Frascos: 10$00 e 5$00
Bisnagas: 3$00
SOLDA E COLA UNIVERSAL

Rugas
que se apagam...

Um segredo de beleza de
Katherine Howard

O seu espelho mostra-lhe certamente as impertinentes rugas á volta dos olhos e do pescoço.

Pode-se rejuvenescer, uzando o **Avocado Wrinkle Oil** de Katherine Howard, o mais importante Instituto de Beleza de Inglaterra, preparado com um óleo procedente da America latina, verdadeiro segredo de beleza e mocidade.

Este preparado é um óleo penetrante, servindo para as peles gordurosas ou sêcas, contendo vitaminas que nutrem os tecidos gastos e enrugados e torna a pele aveludada em suave. Não faz crescer pêlos e protege a pele contra todos os acidentes da poeira dos fards e maquilhagens.

Vende-se a 35$00 e 50$00 o frasco nas melhores perfumarias.

AGENTE DA KATHERINE HOWARD:
J. C. Guimarães & C.ª, Lt.da
Rua do Almada, 91-2.º—PORTO

ACIDENTE D'AUTOMOVEL:

O pai a mãi os dois filhos de cama com contusões graves

Quanto irá custar êste acidente a esta família... O prejuízo moral e o prejuízo material são tão consideráveis que só as pessoas verdadeiramente ricas lhes podem fazer face.

Além das despesas enormes de médico e de farmácia há também a impossibilidade de trabalhar do chefe de família..,

O automobilista mais prudente e mais seguro não está ao abrigo dum acidente... É para responder a tais eventualidades que a EUROPEA criou a apólice de seguros «Familiar Automobilista» que mediante um pequeno prémio anual, conforme a lotação do carro, cobre os seus próprios riscos e os de tôda a sua família.

Por um automóvel de 4 lugares, o prémio anual para um seguro de 50 contos é de Esc. 112$50.

Em caso de incapacidade total ou de morte o capital seguro é pago integralmente.

Por um pequeno sôbre-prémio as despesas médicas e farmacêuticas são de conta da Companhia.

CUPÃO

Para receber gratuitamente a brochura que contém tôdas as informações sôbre as apólices individuais da EUROPEA e a descrição dos 10 prémios-tipo referentes às diversas profissões agrupadas em 10 categorias.

Companhia de seguros
EUROPEA
LISBOA – R. Nova do Almada, 64-1.

HAVAS

Uma preciosa descoberta dá-vos...

Se fôsse uma estrêla do cine, veria rápidamente a importancia que teem as pestanas. Mesmo assim na vida de sociedade, se V. tiver umas belas pestanas, verá o sucesso que a espera.

Katherine Howard, o mais importante Instituto de Beleza de Londres descobriu o processo de lhas dar em menos tempo do que imagina.

Um liquido que penetra imediatamente nas raizes das pestanas e actua eficazmente, sendo absolutamente inofensivo, e é recomendado pelos melhores peritos de beleza do mundo.

KATHERINE HOWARD
LIQUIDO Eyelash Grower
Frasco: 25$00 nas melhores perfumarias
Agentes de Katherine Howard:
J. C. Guimarães & C.ª, L.da
Rua do Almada, 91-2.º
PORTO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

OBSERVATÓRIOS ASTRONÓMICOS SUISSOS DE NEUCHATEL E GENEVE

ZENITH

O relógio de grande marca
DETEM OS MELHORES RESULTADOS DE REGULAMENTO E PRECISÃO DOS SEUS RELÓGIOS BRACELETES
Boletim de 1.ª Classe

PEÇA AO SEU RELOJOEIRO, UM RELÓGIO BRACELETE
ZENITH